

OFÍCIO Nº 124/2022

São Paulo, 03 de novembro de 2022.

DE: PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE
PARA: PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES E CLUBES DIRETAMENTE FILIADOS / REPRESENTANTE DOS ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES / REPRESENTANTE DOS ÁRBITROS

ASSUNTO: CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado Senhor Presidente,

Vimos pela presente convocar V.Sa., na forma do artigo 29, letra "c", do Estatuto Social, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 6 de dezembro de 2022, às 14:00 horas, de forma híbrida, isto é, *on line* através da plataforma Teams ou presencial, na sede da Confederação Brasileira de Golfe, situada à Rua Pais de Araújo, 29 – 3º andar – conj. 32 e 33 – Itaim Bibi – São Paulo – SP, nos termos do artigo 31, §4º do Estatuto Social.

A ordem do dia será a seguinte:

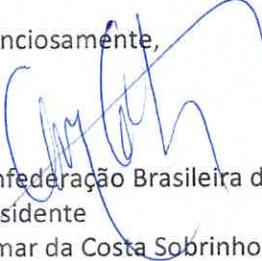
- 1) Aprovação do Calendário para 2023;
- 2) Aprovação do Orçamento da C.B.G. para 2023;
- 3) Autorização para a utilização do Fundo de Reserva;
- 4) Aprovar a proposta de alterações estatutárias.
- 5) Demais assuntos de ordem geral

A Assembleia não poderá deliberar sobre matéria estranha à ordem do dia, salvo por decisão unânime de todos os membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, de acordo com o artigo 35, ambos do Estatuto Social.

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social, caso não haja número legal para a instalação em primeira convocação, a Assembleia Geral Ordinária, realizar-se-á em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número superior a 1/3 dos filiados em tais condições.

Federações, clubes e representantes com direito a voto, aptos a votar, nos termos do artigo 26 do Estatuto Social: Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro, Federação Riograndense de Golfe, Federação Paulista de Golfe, Federação Paranaense e Catarinense de Golfe, Federação Norte de Golfe, Federação Baiana, Capixaba e Mineira de Golfe, Federação Pernambucana de Golfe, Clube de Golfe de Brasília, Goiânia Golf Club, Terra Selvagem Golfe Clube, os representantes dos atletas profissionais e amadores e o representante dos árbitros.

Atenciosamente,



Confederação Brasileira de Golfe
Presidente
Osmar da Costa Sobrinho

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE, CNPJ: 30.280.382/0001-15, REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 14.00 HORAS, NA SEDE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE, SITO À RUA PAIS DE ARAÚJO, 29 – ITAIM BIBI – SÃO PAULO/SP E DE FORMA REMOTA ATRAVÉS DA PLATAFORMA TEAMS.

Link:

[https://cbgbrasil-](https://cbgbrasil-my.sharepoint.com/:v:/g/person/angelica_giusti_cbgolfe_com_br/EckPpyci3KBBsKoZPRSSQmUBy5RctW7wKI-NICJs7hIGEA)

[my.sharepoint.com/:v:/g/person/angelica_giusti_cbgolfe_com_br/EckPpyci3KBBsKoZPRSSQmUBy5RctW7wKI-NICJs7hIGEA](https://cbgbrasil-my.sharepoint.com/:v:/g/person/angelica_giusti_cbgolfe_com_br/EckPpyci3KBBsKoZPRSSQmUBy5RctW7wKI-NICJs7hIGEA)

Presentes remotamente através da plataforma TEAMS:

Osmar da Costa Sobrinho – Presidente da Confederação Brasileira de Golfe;
Diego Veiga – Presidente da Federação Paranaense e Catarinense de Golfe (com direito a voto – Peso 6);
Octavio Villar – Presidente da Federação Riograndense de Golfe (com direito a voto – Peso 6);
Ademir Mazon – Presidente da Federação Paulista de Golfe (com direito a voto – Peso 6);
Gerde Peixoto – Representante da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro (com direito a voto – Peso 6);
Alfredo Gomes de Souza Junior – Presidente da Federação Baiana e Capixaba de Golfe (com direito a voto – Peso 2);
Bruno D’Ambrósio – Presidente da Federação Pernambucana de Golfe (com direito a voto – Peso 2);
Carlos Gasparian – Representante dos Árbitros (com direito a voto – Peso 1);
Mauricio Costenaro Sato – Representante dos Atletas Amadores (com direito a voto – Peso 3);
Stephanie Egger-Moellwald Coutinho Nogueira – Representante das Atletas Amadoras Femininas (com direito a voto – Peso 3);
Pablo de La Rua Martin Hijas Caldas – Representante dos Atletas Profissionais (com direito a voto – Peso 3);
Ricardo Turatti de Rose – Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Golfe;
Rossana Renata Marini – Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Golfe;
Sergio Ruy Barroso de Mello – Assessor Jurídico da CBGolfe;
Mauro Gonçalves Batista – Diretor Executivo da Federação Paulista de Golfe.

Registro da presença dos seguintes colaboradores da CBGolfe:

Maria Angélica Aguiar Giusti – Gerente de Desenvolvimento e Promoção da CBGolfe;

Natalia Silva Souza – Coordenadora Financeira e Contábil da CBGolfe;

Daniel Carvalho de Toledo – Coordenador de Esportes da CBGolfe;

Não compareceram:

Gleydson Noriaki das Chagas Yoshikawa – Presidente da Federação Norte de Golfe (com direito a voto – Peso 2);

Marlus Boletta Gomes de Oliveira – Representante do Terra Selvagem Golf Club (com direito a voto – Peso 1);

José Marcos do Nascimento – Representante do Goiânia Golfe Clube (com direito a voto – Peso 1);

Bruno César Jaime – Presidente do Clube de Golfe de Brasília (com direito a voto – Peso 1);

Gustavo Teodoro – Representante dos Atletas Profissionais (com direito a voto – Peso 3);

Carlos Pessoa – Representante dos Atletas Profissionais (com direito a voto – Peso 3);

Graciela Zermiani – Representante das Atletas Amadoras Femininas (com direito a voto – Peso 3);

Dando início aos trabalhos, verificando haver quórum para o início dos trabalhos em primeira convocação, Osmar da Costa Sobrinho dá as boas-vindas aos presentes e agradece a presença de todos de forma remota e solicita a Sra. Maria Angélica Aguiar Giusti para secretariar esta AGO que faz a leitura da ordem do dia.

Continuando os trabalhos, passa imediatamente ao 1º item da ordem do dia:

1) Aprovação do Calendário para 2023: Daniel Toledo apresenta o Calendário para o exercício de 2023, que já foi aprovado pelo Conselho de Administração da CBGolfe, explicando que como já foi enviado à todas as Federações e clubes diretamente filiados envolvidos e que caso alguém queira se manifestar, estamos abertos a pequenos ajustes. É informado que a Federação Paulista trocou as datas do Aberto do Damha com as datas do Aberto do Estado de São Paulo. Também é confirmada a realização do Tour Juvenil – Etapa RS para 3, 4 e 5 de março de 2023. Sr. Ademir Mazon gostaria de saber se um campeonato válido para o Ranking Mundial pode ser realizado em campos de 9 buracos e é informado pelos senhores presentes que pode ser sim realizado em campos de 9 buracos. Octavio Villar informa a todos que nós iremos fazer um Ranking especial entre final de maio a início de agosto, a fim para dar condições aos jogadores que estão estudando fora poderem jogar nossas principais competições internacionais como Mundial, Copa Los Andes, etc.. e fala para às Federações terem pelo menos um evento válido para o Ranking Mundial nesse período, a fim de privilegiar os seus jogadores, pois é muito difícil fazer

convocação quando você não tem espelhado o real desempenho dos jogadores. Continuando, Octavio Villar informa que este ano tivemos muitas reclamações de pais com troca de calendário, pois já estavam com passagens aéreas compradas, hotel reservado, etc.. e propõe que qualquer alteração de calendário só possa ser realizada com a aprovação de todas as Federações, o que é aprovado por todos os presentes. A seguir Octavio Villar propõe trocar a data do Amador Brasileiro com a data do Juvenil brasileiro devido a coincidência com o Torneio Kids, o que é aprovado por todos os presentes. Bruno D'Ambrosio propõe a realização do Recife Golf Weekend de 3 a 5 de novembro de 2023. Já para o Aberto de Aquiraz de 2 a 4 de junho de 2023 e para o Aberto do Tatuamunha propõe as datas de 20 a 22 de outubro de 2023, o que é aprovado por todos os presentes. A seguir é proposto pela Federação Paulista de Golfe a volta do Torneio Inter federações Adulto (5 jogadores) e Pré-Sênior e Seniores (8 jogadores). Sobre este assunto, a CBGolfe fica de estudar e confirmar uma data que seja compatível com todas às Federações. É solicitado pela Federação Paulista de Golfe que o Calendário Oficial da CBGolfe seja apresentado com mais antecedência para as Federações terem tempo de fazer os ajustes necessários, o que é aprovado por todos os presentes. Após a conclusão dos ajustes propostos, é a proposta de Calendário para o exercício de 2023 aprovada por unanimidade dos senhores presentes.

2) Aprovação do orçamento para 2023: Para tratar deste item Osmar esclarece aos presentes que este orçamento foi apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da CBGolfe. A seguir solicita à Coordenadora Financeira e Contábil da CBGolfe, Natália Souza para fazer a apresentação da proposta de orçamento da CBGolfe para 2023, que faz pequenos esclarecimentos, uma vez que todos já haviam recebido essa proposta que apresenta um aumento de 9% em relação ao orçamento de 2022, correspondendo a R\$ 19,10 (dezenove reais e dez centavos), por mês/por jogador. Sr. Gerde Peixoto gostaria de saber como será coberto esse déficit apresentado de R\$ 591 mil. Dr. Osmar fala aos presentes que a CBGolfe na reunião com o Conselho de Administração foi aprovado o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), que é exatamente o valor previsto para o pagamento do acordo judicial no exercício de 2023. Já com relação ao valor de R\$ 974 mil da Lei das Loterias, é informado que esta já é uma receita garantida pois o COB já autorizou e será destinado aos projetos apresentados pela CBGolfe e já aprovados pelo COB. Sr. Ademir Mazon informa que apresentou no Conselho de Administração a sugestão de a CBGolfe dar desconto para jogadores juvenis e seniores, que é para ser discutida nesta AGO. Sr. Bruno D'Ambrosio informa que na sua Federação eles já dão descontos para feminino e juvenil, e que se agora forem fazer para sênior, a situação de sua Federação ficará bastante difícil. Sr. Ademir

Mazon informa que fez a projeção do que deixaria de ter de receita e o que seria captado de novos jogadores para ter um pouco de equilíbrio, informando que o que deu de desconto, foi superado com novos handicaps. Sr. Gerde Peixoto informa que o problema é que a curva demográfica está mudando, e isso a longo prazo é bem preocupante, uma vez que a população está envelhecendo cada vez mais. Sra. Rossana Marini fala aos presentes que na verdade sobre esse desconto de juvenil e super sênior, entende que isso cabe a cada Federação considerar, uma vez que o repasse que é feito para a CBGolfe é mínimo, dentro do valor que cada um arrecada por jogador, entendendo que isso é um trabalho interno de cada Federação. Sr. Diego Veiga informa a todos que na sua Federação, em seu Estatuto tem uma regra que diz que todo associado que tem no mínimo 10 anos de contribuição, após ele completar 75 anos ele entrava na categoria de remido e não pagava mais a taxa da Federação, sendo que a Federação pagava do bolso o repasse desses jogadores para a CBGolfe, esclarecendo ainda que esse comentário que o Gerde fez a respeito da curva demográfica é bem preciso, pois foi feito um estudo na sua Federação e foi concluído que nos próximos 5 anos sua federação terá mais 200 remidos. Portanto, eles aprovaram em Assembleia a nova regra do remido, onde eles pagam somente o valor da taxa de repasse da CBGolfe, deixando de onerar a FPCG com o custo da taxa de repasse para a CBGolfe, mas esses jogadores remidos não pagam nenhuma taxa de filiação para a FPCG. Após deliberações, ficou decidido que este assunto é um trabalho interno de cada Federação para trabalhar junto ao seu estado. Continuando, Sr. Mauricio Sato fala sobre a base de jogadores, que com o Slope System muitos jogadores desabilitam seu handicap em um mês e voltam 5 meses depois, e assim por diante. Diante disso, sua sugestão é buscarmos alternativas no sentido de ter uma melhor fidelização desses jogadores. Sr. Ademir Mazon informa que este é um tema amplamente discutido, já a muito tempo, e informa o que a Federação Paulista está fazendo, já no seu campo, que é já incluir o handicap na mensalidade e vários clubes já estão praticando essa modalidade. Os que não tem esse sistema é onde se apresentam os maiores problemas, e o que é pior pois alguns clubes dão o handicap interno para os jogadores jogarem os torneios internos, e com isso eles estão trabalhando contra o golfe. Portanto, é um trabalho árduo. É um grande problema que pretendemos dar um direcionamento com o Censo do Golfe. A seguir, após várias deliberações sobre o tema, Dr. Osmar propõe manter o mesmo valor do orçamento do exercício de 2022, isto é, R\$ 17,53 (dezessete reais e cinquenta e três centavos) por jogador/mês, o que é aprovado por unanimidade dos senhores presentes. Também é aprovado por unanimidade dos senhores presentes a atualização dos


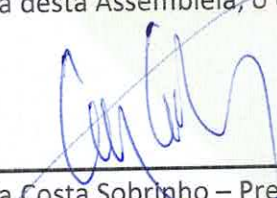
números de jogadores de cada Federação e Clube filiado trimestralmente, nas seguintes datas: 30/12/2022 / 30/03/2023 / 30/06/2023 e 30/09/2023.

3) Autorização para a utilização do Fundo de Reserva: Dr. Osmar fala aos presentes que devido às despesas extraorçamentárias com os acordos judiciais solicita a esta Assembleia a autorização para a utilização do Fundo de Reserva, que foi criado exatamente para apoiar a CBGolfe nestas ocasiões, informando a todos que em reunião com o Conselho de Administração, este aprovou a utilização do valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), que é o valor alocado em nosso orçamento para a continuação do pagamento dos acordos Judiciais. Continuando, á aprovado por unanimidade dos senhores presentes a utilização do valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) do Fundo de Reserva da CBGolfe.

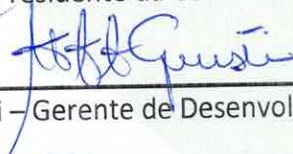
4) Aprovar a proposta de alterações estatutárias: Sobre este tema Dr. Osmar apresenta a proposta de alteração do Estatuto da CBGolfe, explicando também sobre a recomendação do COB para estas alterações. Fala também que a proposta de alteração estatutária ora apresentada, também foi aprovada pelo Conselho de Administração da CBGolfe. Após deliberações sobre o assunto, são as alterações propostas pela CBGolfe aprovadas por unanimidade dos senhores presentes, cuja vigência será a partir de 1º de janeiro de 2023, o que também é aprovado por unanimidade dos senhores presentes.

Nada mais havendo a tratar, é a presente ata lida, aprovada e assinada pelo Presidente da CBGolfe e pela secretária desta Assembleia, o que é aprovado por todos os presentes.

São Paulo, 06 de dezembro de 2022.



Osmar da Costa Sobrinho – Presidente da Confederação Brasileira de Golfe



Maria Angélica Aguiar Giusti – Gerente de Desenvolvimento e Promoção da CBGolfe





FGERJ

FEDERAÇÃO DE GOLFE DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Leandro Rebello Apolinário
R.T.D.P.J.

FGERJ Nº 019/2022

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022.

Ilmo Sr.
Osmar da Costa Sobrinho
Presidente
Confederação Brasileira de Golfe

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de mandato, na qualidade de Presidente da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro, o **Sr. Leandro Rebello Apolinário**, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Rubem Braga, nº 421 - Barra da Tijuca - RJ Cep: 22793-238 Identidade OAB/RJ 99195 e CPF: 037.358.837-29 nomeia como seu procurador o **Sr. Gerde Peixoto**, brasileiro, divorciado, advogado, residente na Av. Litorânea, 440 - Balneário das Dunas - Cabo Frio - Rio de Janeiro - RJ Cep 28908-275 na Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Golfe, a realizar-se no dia 06 de dezembro de 2022, às 14:00 horas, conferindo-lhe poderes para votar, podendo para isso promover todas as medidas e providências que forem necessárias.

Atenciosamente,

Leandro Rebello Apolinário

Leandro Rebello Apolinário

Presidente

Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro

Cartório 19º Ofício de Notas
Av. das Américas, 3939 - Bloco 1 - Loja N - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2510-3646 088690
AA673008

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
LEANDRO REBELLO APOLINARIO

Rio de Janeiro, 16/12/2022. Em test _____ da verdade.

GLORIA REGINA DA SILVA MOLHANO - Escrevente Autorizada
Emol.: R\$ 5,69 TJ+Fundos: R\$ 2,38 ISS: R\$ 0,36 Total: R\$ R\$ 8,43
Selo: EEJN13457-RFV
consulte em <https://www9.tjrj.jus.br/sitepublico>

19º OFÍCIO DE NOTAS - RJ - CAPITAL
Gloria Regina da Silva Molhano
Escrevente Autorizada
Cartório C. 19.000-00000000

RELAÇÃO DAS ASSOCIADAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 06/12/2022.

- 1) FEDERAÇÃO PAULISTA DE GOLFE – PESO 6 – PRESENTE
(Ademir Mazon – ademir.mazon@hotmail.com)
- 2) FEDERAÇÃO DE GOLFE DO ESTADO O RIO DE JANEIRO – PESO 6 – PRESENTE
(Gerde Peixoto – gerde@edge.com.br)
- 3) FEDERAÇÃO PARANAENSE E CATARINENSE DE GOLFE – PESO 6 – PRESENTE
(Diego Schaedler Veiga – dveiga6@gmail.com)
- 4) FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE GOLFE – PESO 6 – PRESENTE
(Octavio Villar – octaviogolfe@gmail.com)
- 5) FEDERAÇÃO NORTE DE GOLFE – PESO 2 – AUSENTE
(Gleydson Noriaki das Chagas Yoshikawa – Noriaki.imoveis@gmail.com)
- 6) FEDERAÇÃO BAIANA, CAPIXABA E MINEIRA DE GOLFE – PESO 2 – PRESENTE
(Alfredo Gomes de Souza Junior – alfredogilfe@alfredoGomes.adv.br)
- 7) FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE GOLFE – PESO 2 – PRESENTE
(Bruno D'Ambrósio – bruno.dambrosio@ppkconsultoria.com.br)
- 8) CLUBE DE GOLFE DE BRASÍLIA – PESO 1 – AUSENTE
(Bruno César Jaime – bruno@furtadoejaim.com.br)
- 9) GOIÂNIA GOLFE CLUBE – PESO 1 – AUSENTE
(José Marcos do Nascimento – zemarkos@goianiagolfe.com.br)
- 10) TERRA SELVAGEM GOLFE CLUBE – PESO 1 – AUSENTE
(Marlus Boletta Gomes de Oliveira – marlusboletta@gmail.com)
- 11) REPRESENTANTE DOS ÁRBITROS – PESO 1 – PRESENTE
(Carlos Gasparian – carlosgasparian@gmail.com)
- 12) REPRESENTANTE DOS ATLETAS PROFISSIONAIS – PESO 3 – PRESENTE
(Pablo de La Rua Martin Hijas Caldas – pablodelarua@gmail.com)
- 13) REPRESENTANTE DOS ATLETAS PROFISSIONAIS – PESO 3 – AUSENTE
(Gustavo Teodoro – gustavo@ipegolfclub.com.br)
- 14) REPRESENTANTE DAS ATLETAS AMADORAS – PESO 3 – PRESENTE
(Stephanie Egger-Moellwaid Coutinho Nogueira – equipe808@gmail.com)
- 15) REPRESENTANTE DAS ATLETAS AMADORAS – PESO 3 – AUSENTE
(Graciela Zermiani – gracigolfe@gmail.com)

16) REPRESENTANTE DOS ATLETAS PROFISSIONAIS – PESO 3 – AUSENTE

(Carlos Dhani Ricarte Pessoa – carlosdrpessoa@gmail.com)

17) REPRESENTANTE DOS ATLETAS AMADORES – PESO 3 – PRESENTE

(Mauricio Costenaro Sato – mauricio@laboresaude.com.br)

17 membros – 10 presentes e 7 ausentes –

Peso total de votos = 52

Peso votos presentes = 30

ENTIDADE	Representante	Peso votos	Peso votos presentes
Federação Paulista de Golfe	Ademir Mazon	6	6
Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro	Gerde Peixoto	6	6
Federação Paranaense e Catarinense de Golfe	Diego Schaedler Veiga	6	6
Federação Riograndense de Golfe	Octávio Villar	6	6
Federação Norte de Golfe	Gleydson Noriaki das Chagas Yoshikawa	2	0
Federação Baiana, Capixaba e Mineira de Golfe	Alfredo Gomes de Souza Junior	2	2
Federação Pernambucana de Golfe	Bruno D'Ambrósio	2	2
Clube de Golfe de Brasília	Bruno Cesar Jaime	1	0
Goiânia Golfe Clube	José Marcos do Nascimento	1	0
Terra Selvagem Golfe Clube	Marlus Boletta Gomes de Oliveira	1	0
Representante dos Árbitros	Carlos Gasparian	1	1
Representante do atletas profissionais	Pablo de la Rua Martin Hijas Caldas	3	3
Representante dos atletas profissionais	Gustavo Teodoro	3	0
Representante das atletas amadoras	Graciela Zermiani	3	0
Representante das atletas amadoras	Stephanie E.M. Coutinho Nogueira	3	3
Representante dos atletas profissionais	Carlos Dhani Ricarte Pessoa	3	0
Representante dos atletas amadores	Mauricio Costenaro Sato	3	3
	TOTAL	52	38

Resumo	AGO Confederação Brasileira de Golfe							
Título da reunião		20						
participantes Atendidos		06/12/2022 13:48						
hora de início		06/12/2022 16:04						
hora de término		2h 16m 12s						
Duração da reunião		1h 43m 4s						
tempo médio de participação								


R.T.D.P.J.

Nome	Primeiro Ingresso	Última saída	Duração da reunião	Email	ID do participante (UPN)	Função
home	06/12/2022 13:48	06/12/2022 16:02	2h 13m 52s	daniel.toledo@cbgolfe.com.br	daniel.toledo@cbgolfe.com.br	Apresentador
Janiel Toledo CBGolfe	06/12/2022 13:53	06/12/2022 16:04	2h 10m 1s	angelica.giusti@cbgolfe.com.br	angelica.giusti@cbgolfe.com.br	Organizador
Angelica Giusti CBGolfe	06/12/2022 13:54	06/12/2022 16:03	2h 9m 21s			Apresentador
Mauro Batista	06/12/2022 13:54	06/12/2022 16:02	2h 7m 43s	osmar.costa@cbgolfe.com.br	osmar.costa@cbgolfe.com.br	Apresentador
Ademir Mazon - FPGOLFE (Convitado)	06/12/2022 13:54	06/12/2022 16:02	1h 49m 9s	rossana.marin@cbgolfe.com.br	rossana.marin@cbgolfe.com.br	Apresentador
Samar Costa CBGolfe	06/12/2022 13:55	06/12/2022 16:02	2h 6m 49s	natalia.souza@cbgolfe.com.br	natalia.souza@cbgolfe.com.br	Apresentador
Rossana Marini CBGolfe	06/12/2022 13:56	06/12/2022 16:02	2h 5m 31s			Apresentador
Natália Souza CBGolfe	06/12/2022 13:57	06/12/2022 16:03	1m 36s			Apresentador
Sergio Ruy Barroso de Mello (Convitado)	06/12/2022 13:59	06/12/2022 16:03	2h 3m 27s			Apresentador
Gasparian	06/12/2022 14:01	06/12/2022 16:02	2h 39s	admin@AlfredoGomesAdvogados.omnicrossoft.com	admin@AlfredoGomesAdvogados.omnicrossoft.com	Apresentador
Alfredo souza Junior	06/12/2022 14:03	06/12/2022 15:58	1h 54m 58s	bruno.dambrosio@ppkconsultoria.com.br	bruno.dambrosio@ppkconsultoria.com.br	Apresentador
Bruno D'Ambrosio	06/12/2022 14:03	06/12/2022 15:41	1h 38m 8s			Apresentador
Octavio	06/12/2022 14:03	06/12/2022 16:02	1h 59m 16s	Ricardo.DeRose@ciriontech.com	Ricardo.DeRose@cirion-tech.com	Apresentador
De Rose, Ricardo	06/12/2022 14:03	06/12/2022 16:02	1h 55m 7s			Apresentador
Diego FPCG (Convitado)	06/12/2022 14:06	06/12/2022 16:02	1h 56m 31s			Apresentador
Maurício Sato (Comissão de Atletas)	06/12/2022 14:06	06/12/2022 16:02	1h 56m 24s			Apresentador
Maurício Sato	06/12/2022 14:09	06/12/2022 16:04	1h 55m 27s			Apresentador
Gerde Peixoto	06/12/2022 14:11	06/12/2022 14:52	40m 45s			Apresentador
Pablo de la Rua	06/12/2022 14:12	06/12/2022 14:46	34m 2s			Apresentador
Stephanie egger	06/12/2022 14:12	06/12/2022 16:02	1h 2m 27s			Apresentador
Stephanie egger	06/12/2022 14:51					

Nome	Hora de Ingressar	Hora de Saída	Duração	Email	Função
3. Atividades em reunião					
Daniel Toledo CBGolfe	06/12/2022 13:48	06/12/2022 16:02	2h 13m 52s	daniel.toledo@cbgolfe.com.br	Apresentador
Angelica Giusti CBGolfe	06/12/2022 13:53	06/12/2022 16:02	2h 9m 33s	angelica.giusti@cbgolfe.com.br	Organizador
Angelica Giusti CBGolfe	06/12/2022 16:04	06/12/2022 16:04	28s	angelica.giusti@cbgolfe.com.br	Apresentador
Mauro Batista	06/12/2022 13:54	06/12/2022 16:03	2h 9m 21s		Apresentador
Ademir Mazon - FPGOLFE (Convitado)	06/12/2022 13:54	06/12/2022 16:02	2h 7m 43s	osmar.costa@cbgolfe.com.br	Apresentador
Osmar Costa CBGolfe	06/12/2022 13:54	06/12/2022 14:37	42m 39s	osmar.costa@cbgolfe.com.br	Apresentador
Osmar Costa CBGolfe	06/12/2022 14:56	06/12/2022 16:02	1h 6m 30s	rossana.marin@cbgolfe.com.br	Apresentador
Rossana Marini CBGolfe	06/12/2022 13:55	06/12/2022 16:02	2h 6m 49s	natalia.souza@cbgolfe.com.br	Apresentador
Natália Souza CBGolfe	06/12/2022 13:56	06/12/2022 16:02	2h 5m 31s		Apresentador
Sergio Ruy Barroso de Mello (Convitado)	06/12/2022 13:57	06/12/2022 13:59	1m 36s		Apresentador
Sergio mello (Convitado)	06/12/2022 13:59	06/12/2022 16:03	2h 3m 27s		Apresentador
Gasparian	06/12/2022 14:01	06/12/2022 16:02	2h 39s	admin@AlfredoGomesAdvogados.omnicrossoft.com	Apresentador
alfredo souza junior	06/12/2022 14:03	06/12/2022 15:58	1h 54m 58s	bruno.dambrosio@ppkconsultoria.com.br	Apresentador
Bruno D'Ambrosio	06/12/2022 14:03	06/12/2022 15:41	1h 38m 8s		Apresentador
Octavio	06/12/2022 14:03	06/12/2022 16:02	1h 59m 16s	Ricardo.DeRose@ciriontech.com	Apresentador
De Rose, Ricardo	06/12/2022 14:03	06/12/2022 15:41	1h 7m 52s		Apresentador
De Rose, Ricardo	06/12/2022 15:13	06/12/2022 16:02	7m 16s		Apresentador
De Rose, Ricardo	06/12/2022 15:22	06/12/2022 16:02	39m 59s		Apresentador
Diego FPCG (Convitado)	06/12/2022 14:05	06/12/2022 16:02	1h 56m 31s		Apresentador
Maurício Sato (Comissão de Atletas)	06/12/2022 14:06	06/12/2022 16:02	1h 56m 24s		Apresentador
Gerde Peixoto	06/12/2022 14:09	06/12/2022 16:04	1h 55m 27s		Apresentador
Pablo de la Rua	06/12/2022 14:11	06/12/2022 14:52	40m 45s		Apresentador
Stephanie egger	06/12/2022 14:51	06/12/2022 15:11	20m 49s		Apresentador
Stephanie egger	06/12/2022 15:20	06/12/2022 16:02	41m 38s		Apresentador



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

Calendário Geral de Torneios - 2023

MÊS	Datas	RANKING	BENEFÍCIO	CATEGORIA	GÊNERO	RESPONSÁVEL	TORNEIOS	LOCAL	CLUBE
Janeiro	03.01 08.01	RM		Adulta	Masc Fem	FEDSUD	Sul Americano Amateur	Quito, Equador	Quito Tennis Y Golf Club
Janeiro	10.01 15.01	RM		Adulta	Masc	FEDSUD	LAAC - Latin American Amateur Championship	Rio Grande, Porto Rico	Grand Reserve Golf Club
Janeiro	13.01 15.01	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FRGG	Aberto do Estado do Rio Grande do Sul	Xangri-lá/RS	Green Village
Janeiro	18.01 20.01	RM/RNJ	N	Juvenil	Masc Fem	PPGOLFE	Campeonato Juvenil Aberto Estado de SP - Tour Nacional Juv	Arujá/SP	Arujá Golf Clube
Janeiro	24.01 26.01					CBGOLFE	Treinamento - Sul Americano Juveni	TBD	TBD
Março	03.03 05.03	RM/RMJ	N	Juvenil	Masc Fem	FRGG	Tour Nacional Juvenil - Etapa FRGG	Porto Alegre/RS	Porto Alegre Country Club
Fevereiro		RNP		Profissional	Masc		Torneio de Duplas	Londrina/PR	Royal Golf Residence
Março		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	São Paulo/SP	Clube de Campo de São Paulo
Março	20.03 25.03	RM		Juvenil	Masc Fem	FEDSUD	Sul Americano Juvenil	Cochabamba/Bolivia	CC Cochabamba
Março	24.03 26.03	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Campeonato Bandeirantes de Golfe	Iju/SP	Terras de São José Golfe Clube
Março	30.03 02.04	RMP		Profissional	Masculino	CBGOLFE	68º Aberto do Brasil	TBD	TBD
Abril	06.04 08.04	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPCG	73º Aberto de Golfe Cidade de Curitiba	Curitiba/PR	Graciosa Country Club
Abril	14.04 16.04	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FRGG	Aberto de Pelotas - Torneio Extremo Sul	Pelotas/RS	Campestre de Pelotas
Abril	21.04 23.04	RM/RN	?	Adulta	Masc Fem	CLUBE GOLFE maçaria	Aberto de Brasília	Brasília/DF	Clube de Golfe de Brasília
Abril	29.04 01.05	RM/RN	N	Adulta	Masc Fem	FRGG	Aberto Sul Brasileiro	Porto Alegre/RS	Porto Alegre Country Club
Maior	05.05 07.05	RM/RNJ	N	Juvenil	Masc Fem	PPCG	Tour Nacional Juvenil - Etapa PPCG	São José dos Pinhais/PR	Las Palmas Golf & Country Club
Maior		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	Toledo/PR	Pine Hill Golf Club
Maior	12.05 14.05	RM/RN	N1	Adulta	Masc	PPGOLFE	Aberto do Ipê Golfe Clube	Ribeirão Preto/SP	Ipê Golfe Clube
Maior	17.05 19.05	RM/RN	N1	Adulta	Fem	FGERJ	Aberto Feminino do Gavea Golf & Country Club	Rio de Janeiro/RJ	Gavea Golf & Country Club
Maior	19.05 21.05	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Aberto do PL Golf Club	Arujá/SP	PL Golf Club
Maior	26.05 28.05	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FGERJ	Aberto Campo Olimpico de Golfe	Rio de Janeiro/RJ	Campo Olimpico
Junho		RNP		Profissional	Masc		Vitorio Open	Campo Grande/MS	Terras de Golfe

R.T.D.P.I.

1

Junho	02.06 04.06	RM/RN	N1	Juvenil	Masc Fem	RRGG	Aberto do Estado do Rio Grande do Sul Juvenil	TBD	TBD
Junho	02.06 04.06	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FEPFG	Aberto do Aquiraz Riviera	Aquiraz/CE	Clube de Golfe Aquiraz Riviera
Junho	09.06 11.06	RM/RN	N	Adulta	Masc Fem	FPCG	Aberto do Estado do Paraná	TBD	TBD
Junho	09.06 11.06	RM/RN	N1	Adulta	Masc	FGERJ	Aberto Masculino do Gavea Golf & Country Club	Rio de Janeiro/RJ	Gavea Golf & Country Club
Junho	16.06 18.06	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Aberto do Clube de Campo de São Paulo	São Paulo/SP	Clube de Campo de São Paulo
Junho	23.06 25.06	RM/RNJ	N1	Juvenil	Masc Fem	PPGOLFE	Campeonato Juvenil Inverno do Estado de São Paulo	TBD	TBD
Julho		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	Petropolis/RJ	Petropolis Golf Club
Julho		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	São José do Rio Preto/SP	Quinta do Golfe
Julho	02.07 06.07	RM/RNJ	N	Pre Juvenil Juvenil	Masc Fem	CBGOLFE	33º Campeonato Brasileiro Amador Pré-Juvenil e Juvenil	Rio de Janeiro/RJ	Ilanhangá Golf Club
Julho	17.07 20.07					CBGOLFE	Training Camp	TBD	TBD
Julho	25.07 30.07	RN/RM	N	Adulta	Masc Fem	CBGOLFE	92º Campeonato Amador do Brasil	TBD	TBD
Agosto	13.08 15.08						Treinamento Sul Americano Pré-Juvenil	TBD	TBD
Agosto	18.08 20.08	RM/RN	N	Adulta	Masc Fem	FGERJ	Aberto do Estado do Rio de Janeiro	TBD	TBD
Agosto	25.08 27.08	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Aberto do São Fernando Golf Club	Cotia/SP	São Fernando Golf Club
Agosto	25.08 27.08	RM/RN	N1	Adulta	Masc	FPCG	Aberto da Amizade	Londrina/PR	Londrina Golf Club
Setembro		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	Pelotas/RS	Clube Campestre de Pelotas
Setembro	01.09 03.09	RM/RNJ	N1	Juvenil	Masc Fem	FPCG	Tour Juvenil - FPCG	TBD	TBD
Setembro	05.09 08.09						Treinamento Copa Los Andes	TBD	TBD
Setembro	08.09 10.09	RM/RN	N	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Campeonato Aberto do Estado de São Paulo	TBD	TBD
Setembro	15.09 17.09	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Aberto do Arujá Golf Clube	Arujá/SP	Arujá Golf Clube
Setembro	22.09 24.09	RM/RN	N1	Adulta	Masc	PPGOLFE	Aberto do Damha Golf Club	São Carlos/SP	Damha Golf Club
Setembro	27.09 29.09	RM/RN	N1	Adulta	Fem	FGERJ	Aberto Feminino do Itanhangá Golf Club	Rio de Janeiro/RJ	Itanhangá Golf Club
Setembro	25.09 30.09	RM		Pré-Juvenil	Masc Fem	FEDSUD	Sul Americano Pré-Juvenil	Chile	TBD
Outubro		RNP		Profissional	Masc		Aberto do Itanhangá	Rio de Janeiro/RJ	Itanhangá Golf Club

R.T.D.P.I.

[Handwritten signature]

Outubro		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	Ribeirão Preto/SP	Ipê Golfe Clube
Outubro	06.10 08.10	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FPCG	20º Aberto do Alphaville Graciosa Clube	Pinhais/PR	Alphaville Graciosa Clube
Outubro	13.10 15.10	RM/RN	N1	Adulta	Masc	FGFRJ	Aberto Masculino do Itanhangá Golf Club	Rio de Janeiro/RJ	Itanhangá Golf Club
Outubro	18.10 21.10	RM		Adulta	Fem	IGF	World Amateur Team Championship - Espírito Santo Trophy	Dubai/Emirados Árabes Unidos	Jumeirah Golf Estates
Outubro	20.10 22.10	RM/RN	N1	Adulta	Masc	PPGOLFE	Aberto do São Paulo Golf Club	São Paulo/SP	São Paulo Golf Club
Outubro	25.10 28.10	RM		Adulta	Masc	IGF	World Amateur Team Championship - Eisenhower Trophy	Dubai/Emirados Árabes Unidos	Jumeirah Golf Estates
Novembro		RNP		Profissional	Masc		Taça da Marinha	Rio de Janeiro/RJ	Itanhangá Golf Club
Novembro	03.11 05.11	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FEPPEG	Recife Golf Weekend	Recife/PE	Caxangá Golf Country Club
Novembro	10.11 12.11	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	PPGOLFE	Aberto do Guarapiranga Golfe & Country Clube	São Paulo/SP	Guarapiranga Golfe & Country Clube
Novembro	17.11 19.11	RM/RN	N1	Adulta	Masc	FPCG	35º Aberto Cidade de Ponta Grossa	Ponta Grossa/PR	Ponta Grossa Golf Club
Novembro	22.11 27.11	RM		Adulta	Masc Fem	FEDSUD	Copa Los Andes - Sul Americano por Equipes	Calli/Colombia	Club Campestre de Cali
Dezembro		RNP		Profissional	Masc		Etapa ProTour	Bastos/SP	Bastos Golfe Clube
Dezembro	02.12 04.12	RM/RN	N1	Adulta	Masc Fem	FRGG	Aberto do Belém Novo Golf Club	Porto Alegre/RS	Belém Novo Country Club

RM – Ranking Mundial; **RN** – Ranking Nacional; **RNJ** – Ranking Nacional Juvenil; **RMP** – Ranking Mundial Profissional; **RNP** – Ranking Nacional Profissional
N - Torneios válidos para o RN e RM, com benefícios do Manual de Normas; **N1** – Torneio válido para o RN e RM, sem benefícios do Manual de Normas;
EVENTOS EM CONFLITO



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE
GOLFE**

**ESTATUTO
01/01/2023**

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	Da Entidade e seus Fins	(arts. 1º a 5º)
CAPÍTULO II	Da Organização	(arts. 6º a 11)
CAPÍTULO III	Das Sanções Administrativas	(art. 12)
CAPÍTULO IV	Dos Direitos e Deveres dos Filiados	(arts. 13 a 14)
CAPÍTULO V	Do Processo Eleitoral	(arts. 15 a 20)
CAPÍTULO VI	Dos Poderes	(arts. 21 a 25)
	Seção I - Da Assembleia Geral	(arts. 26 a 35)
	Seção II - Do Conselho de Administração	(arts. 36 a 40)
	Subseção I - Da Comissão de Eleição	(arts. 41 a 43)
	Seção III - Do Presidente	(arts. 44 a 47)
	Seção IV - Da Diretoria	(arts. 48 a 55)
	Seção V - Do Conselho Fiscal	(arts. 56 a 57)
CAPÍTULO VII	Do Superior Tribunal de Justiça Desportiva	(arts. 58 a 64)
	Seção I - Das Comissões Disciplinares	(arts. 65 a 67)
	Seção II - Do Tribunal Pleno	(arts. 68 a 69)
CAPÍTULO VIII	Do Comitê de Ética	(arts. 70 a 71)
CAPÍTULO IX	Do Regime Econômico e Financeiro, do Patrimônio, da Receita e da Despesa	(arts. 72 a 73)
CAPÍTULO X	Dos Títulos Honoríficos	(arts. 74 a 76)
CAPÍTULO XI	Dos Símbolos, Bandeiras e Uniformes	(arts. 77 a 79)
CAPÍTULO XII	Da Dissolução	(arts. 80 a 81)
CAPÍTULO XIII	Da Transparência	(arts. 82 a 85)
CAPÍTULO XIV	Das Disposições Gerais	(arts. 86 a 92)


R.T.D.P.J.



ESTATUTO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

CAPÍTULO I DA ENTIDADE E SEUS FINS



Art. 1º A Confederação Brasileira de Golfe, designada pela sigla CBGOLFE, filiada à Federação Internacional de Golfe, designada pela sigla IGF, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, criada pela Federação Paulista de Golfe, Federação Rio Grandense de Golfe, Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro, é uma associação de direito privado, de fins não econômicos, de caráter desportivo, dirigente do golfe brasileiro, fundada na cidade de São Paulo, aos 20 dias do mês de março de 1976.

§ 1º A CBGOLFE será representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, por seu Presidente.

§ 2º A CBGOLFE, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce nenhuma função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública.

§ 3º A CBGOLFE, nos termos do Inciso I do Art. 217 da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e ao funcionamento e sua gestão seguirá princípios democráticos, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento nos termos dos incisos XVII e XVIII do art. 5º da Constituição Federal.

§ 4º A CBGOLFE e seus filiados, bem como todos os atletas e demais profissionais vinculados às federações filiadas, nos termos dos dispositivos legais e estatutárias, reconhecem que a prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva da modalidade, sobretudo aquelas emanadas da Federação Internacional de Golfe – IGF, as quais devem ser observadas e cumpridas.

§ 5º A CBGOLFE não terá atividades político-partidárias nem religiosas, sendo terminantemente proibida a discriminação de qualquer tipo contra um país, um indivíduo ou um grupo de pessoas por preconceito de origem étnica, cor, idioma, religião, ou de qualquer tipo de comportamento discriminatório e/ou que afronte a dignidade humana, e, se ocorrer, será punida com as penalidades previstas no art. 12 deste Estatuto, aplicáveis a filiados, atletas e representante de atletas.

Art. 2º A CBGOLFE tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais de Araújo, 29, conjuntos 32 e 33, CEP 04531-090, devidamente registrada no Ministério da Fazenda com CNPJ nº 30.280.382/0001-15, sendo ilimitado o tempo de sua duração.

Parágrafo único. A CBGOLFE poderá abrir escritórios regionais.

Art. 3º A personalidade jurídica da CBGOLFE é distinta da personalidade de seus filiados.

Art. 4º A CBGOLFE tem por finalidade:

- a) administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do golfe em todos os níveis, inclusive o golfe praticado por profissionais e pessoas com deficiências;
- b) representar o golfe brasileiro junto aos poderes públicos em caráter geral;
- c) representar o golfe brasileiro no exterior, em competições amistosas ou oficiais da CBGOLFE, Federação Sul-Americana de Golfe, designada pela sigla FSG, da respectiva Federação Internacional, observada a competência do COB;
- d) promover ou permitir a realização de competições interestaduais e de competições internacionais no território brasileiro;
- e) respeitar e fazer respeitar as regras, normas e regulamentos internacionais e olímpicos;
- f) informar às filiadas sobre as decisões que adotar, bem como aquelas que emanarem dos poderes públicos e das entidades internacionais;
- g) regulamentar os registros e as inscrições dos praticantes de golfe no país;
- h) promover e fomentar a prática do golfe de alto nível, estudantil, universitário e de cunho social, auxiliada por uma Comissão de Atletas e Ex-Atletas;
- i) promover o funcionamento de cursos técnicos de golfe;
- j) promover a realização de campeonatos e torneios do desporto que dirige, inclusive o Campeonato Aberto de Golfe do Brasil e o Campeonato Amador de Golfe do Brasil;
- k) expedir às filiadas, com caráter de adoção obrigatória, atos necessários à organização técnica, ao funcionamento e à disciplina das atividades de golfe que promoverem ou participarem, desde que não gere despesas não previstas no orçamento das entidades filiadas;
- l) regulamentar as disposições legais relativas aos atletas dispendo sobre inscrições, registro, inclusive de contrato, transferências, remoções, reversões, cessões temporárias ou definitivas;
- m) decidir sobre a promoção de competições interestaduais ou nacionais pelas entidades regionais de administração e de prática desportiva do golfe, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites sem prejuízo de manter a exclusividade de autorização para que tais entes desportivos possam organizar ou participar de competições de caráter internacional;
- n) interceder perante os poderes públicos, em defesa dos direitos e interesses legítimos de seus


R.T.D.P.J.



filiados;

- o) normatizar, coordenar, instituir, processar e controlar os regulamentos dos campeonatos válidos para o ranking nacional, o sistema de cálculo da pontuação do ranking nacional por categoria, os sistemas de "handicap & slope" e, também, os processos de medição de todos os campos de golfe para determinação do respectivo "course rating" para efeito de validação técnica dos mesmos e inclusão no sistema de "handicap & slope".
- p) aprovar, conjuntamente com representantes da categoria de atletas e entidades de prática esportiva de âmbito nacional, os regulamentos das competições.
- q) ser transparente na gestão e garantir a seus filiados acesso irrestrito aos documentos, inclusive quanto aos dados econômicos e financeiros, contratos, patrocinadores, direitos de imagem, propriedade intelectual e quaisquer outros aspectos de gestão, que estarão disponíveis no link: www.cbg.com.br, na aba Transparência.
- r) homologar e harmonizar os campeonatos válidos para o ranking internacional com o calendário anual da CBGOLFE.
- s) praticar no exercício da direção nacional do golfe todos os atos necessários à realização de seus fins.
- t) comprometer-se com a ética e os valores do esporte, estabelecendo e implementando sua Política Antidoping, reafirmando o seu compromisso com o Código Mundial Antidoping, e sua cooperação com a Agência Mundial Antidoping (WADA) e a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), na erradicação do doping no golfe além de comprometer-se, também, com a prevenção a quaisquer abusos de ordem moral e sexual.

§ 1º As normas de execução das finalidades fixadas neste artigo poderão ser prescritas, além do que constar neste Estatuto, nos regulamentos, regimentos, resoluções, portarias, avisos e demais normas orgânicas e técnicas baixadas pela CBGOLFE.

§ 2º A execução de todas as atividades da CBGOLFE observará, em qualquer hipótese, o princípio da gestão democrática, observados os princípios da participação, transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

§ 3º Todos os documentos e informações relativos à prestação de contas e à gestão da CBGOLFE deverão ser publicados na íntegra em seu sítio eletrônico.

§ 4º Ficam assegurados instrumentos de controle social e todos os documentos, informações, objetivos, resultados e prestação de contas dos projetos sociais da CBGOLFE, deverão ser publicados na íntegra em seu sítio eletrônico.

§ 5º Consideram-se instrumentos de controle social da CBGOLFE:

- a) A ouvidoria, encarregada de receber, processar e responder as solicitações relacionadas à CBGOLFE;
- b) Políticas de transparência relacionadas ao recebimento e destinação de recursos públicos, com a indicação dos respectivos instrumentos de formalização dos acordos, que contemplem o valor, prazo de duração da parceria, nome da parte contratada, finalidade do objeto contrato e beneficiados pelo projeto;
- c) A elaboração de relatórios de gestão e de execução orçamentária, atualizados periodicamente;
- d) A publicação anual de seus balanços financeiros.

Art. 5º A CBGOLFE não tem objetivos lucrativos, devendo aplicar suas receitas e recursos financeiros na realização de suas finalidades, bem como na organização, na administração, na divulgação e no fomento do golfe.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO



R.T.D.P.J.

Art. 6º A CBGOLFE é constituída pelos seguintes membros, por filiação direta:

- a) Entidades regionais de administração do golfe (Federações), reconhecidas como exclusivas entidades dirigentes do golfe no âmbito da sua região;
- b) Representantes dos Atletas;
- c) Representantes das Entidades de Prática Desportiva participantes de campeonatos de âmbito nacional, constituídas como sociedades civis, sem fins lucrativos, com sede no território nacional, e que tenham por finalidade principal a prática do golfe, e que não sejam diretamente filiadas à Federações Regionais;

§ 1º Poderão se filiar diretamente à CBGOLFE atletas ou entidades de prática desportiva, desde que não exista entidade regional de administração (Federação) no Estado onde resida aquele atleta ou se localize a entidade de prática.

§ 2º Entidades de prática esportiva e atletas de região onde não exista entidade de administração (Federação) no Estado poderão também filiar-se a Federações em atividade, tendo como condição que os Estados façam divisa.

Art. 7º As obrigações contraídas pela CBGOLFE não se estendem às suas filiadas, assim como as obrigações contraídas pelas suas filiadas não se estendem à CBGOLFE, nem criam vínculos de solidariedade. É obrigatória a aplicação integral dos recursos da CBGOLFE na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

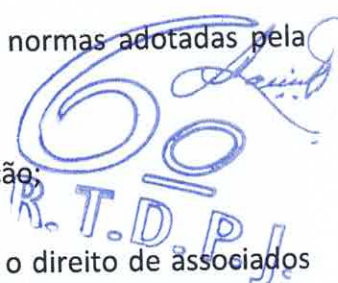
Art. 8º Os estatutos das entidades regionais de administração (Federações), e das entidades de prática desportiva onde não existem as entidades regionais de administração quando filiadas, subordinar-se-ão ao da CBGOLFE naquilo que couber.

Parágrafo único. A CBGOLFE não reconhecerá como válidas quaisquer disposições que regulem a organização e o funcionamento de seus filiados quando conflitantes e não autorizados com o presente Estatuto e com as normas da Federação Internacional de Golfe – IGF.



Art. 9º As entidades regionais de administração do desporto (Federações) filiadas à CBGOLFE devem preencher cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) ser pessoa jurídica;
- b) possuir legislação interna compatível com as Leis Brasileiras e com as normas adotadas pela Federação Internacional de Golfe - IGF;
- c) observar em seus estatutos os princípios deste Estatuto;
- d) manter de fato e de direito a direção do golfe no território de sua jurisdição;
- e) ter condições para disputar campeonatos e torneios;
- f) não conter em suas normas nenhuma disposição que vede ou restrinja o direito de associados brasileiros.



§ 1º As entidades regionais de administração do desporto filiadas se reconhecem reciprocamente como dirigentes do golfe nas suas zonas de jurisdição.

§ 2º Para uma entidade regional de administração do golfe ser admitida como Federação filiada à CBGOLFE, além dos outros requisitos previstos neste Estatuto, será necessário que, no momento do pedido de sua filiação, tenha em sua jurisdição 3 (três) campos de golfe filiados àquela Federação, sejam eles constituídos ou não por associação, todos com pelo menos 9 (nove) buracos, cujas dimensões e condições técnicas e medições do "course rating", aprovadas pela CBGOLFE, permitam a realização de torneios oficiais da CBGOLFE, válidos para o ranking nacional como a inclusão dos mesmos nos sistemas de "handicap & slope".

§ 3º Uma entidade regional de administração poderá abranger entidades de prática localizadas em mais de um Estado, desde que tais Estados façam divisa.

§ 4º A CBGOLFE não reconhecerá quaisquer órgãos ou poderes de seus filiados que não tenham sido eleitos ou nomeados de acordo com os respectivos Estatutos.

§ 5º A CBGOLFE não reconhecerá as decisões e atos originários de órgãos ou poderes que não tenham sido eleitos ou nomeados de acordo com os Estatutos de seus filiados.

§ 6º A falta de qualquer dos requisitos mencionados neste artigo poderá acarretar a perda da filiação, respeitado o devido processo legal.

Art. 9º-A Para integrar a CBGOLFE como membro filiado a esta, os Representantes dos Atletas deverão compor os órgãos de representação da categoria de atletas (Comissão de Atletas e Ex-atletas da CBGOLFE) e preencher cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Ser membro formalmente indicado pela Comissão, respeitado processo de eleição direta;
- b) Ter mais de 18 (dezoito) anos de idade;
- c) Possuir reputação ilibada;
- d) Conhecer e respeitar os princípios estabelecidos pela Federação Internacional de Golfe - FIG e pela CBGOLFE.

§ 1º A Comissão de Atletas e Ex-atletas da CBGOLFE é órgão de representação da categoria de atletas, regida por Regulamentos próprios, cuja atribuição é contribuir à promoção e ao desenvolvimento do golfe no país.

§ 2º A Comissão de Atletas e Ex-atletas deverá ser composta por no mínimo atletas e ex-atletas de cada categoria (profissional e amador), devendo, ainda, comportar representatividade de ambos os gêneros.

§ 3º A Comissão de Atletas e Ex-atletas deve reunir-se periodicamente, ao menos uma vez a cada semestre, devendo todas as discussões propostas serem formalizadas em ata.

§ 4º A Comissão de Atletas e Ex-atletas participará das reuniões realizadas para aprovação de regulamentos das competições nacionais de golfe.

§ 5º Somente será conferida filiação a 1 (uma) Comissão de Atletas e Ex-atletas de golfe em todo território nacional, que deverá reconhecer a CBGOLFE como única entidade dirigente do golfe nacional, cumprindo e fazendo respeitar suas leis, regulamentos, decisões e regras desportivas.

§ 6º Havendo atletas filiados diretamente à CBGOLFE, nos termos do § 1º do artigo 6º deste Estatuto, estes participarão nos colegiados de direção e no colégio eleitoral de forma independente, com direito a voto de peso 3 (três).

Art. 9º-B Para integrar a CBGOLFE como membro filiado a esta, todas as Entidades de Prática Desportiva, que não sejam filiadas diretamente às Federações Regionais, participantes de campeonatos de âmbito nacional organizados pela CBGOLFE, deverão preencher cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Ser pessoa jurídica filiada diretamente à CBGOLFE;
- b) Observar os princípios instituídos pela CBGOLFE;
- c) Participar de campeonatos e torneios de caráter obrigatório pela CBGOLFE;
- e) Conhecer e respeitar os princípios estabelecidos pela Federação Internacional de Golfe - IGF e pela CBGOLFE.

Art. 10. A CBGOLFE, mediante aprovação em Assembleia Geral, poderá desfiliar os filiados que:

- a) deixem de preencher quaisquer dos requisitos estipulados neste Estatuto;
- b) infringjam ou tolerem que sejam infringidos os estatutos e demais normas da CBGOLFE, do COB e da Federação Internacional de Golfe - IGF, respeitado o devido processo legal.

Art. 11. Conforme artigo 18 da Lei nº 12.868/2013 e considerando a Lei nº 9.615/98 que dispõe sobre os recursos provenientes da Lei Agnelo Piva, Lei nº 10.264 de 16 de julho de 2001, é permitido e regulamentado que os dirigentes estatutários da CBGOLFE poderão ser remunerados de acordo com os termos legais como forma de assegurar a gestão profissional da entidade.

Parágrafo único. É vedada a distribuição direta ou indireta de lucros, dividendos, bonificações, resultados, vantagens, divisão de parcelas do patrimônio líquido, bens ou qualquer outra vantagem, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de qualquer membro, a quem quer que seja.

CAPÍTULO III DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 12. Com o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos e fazer cumprir os atos legalmente expedidos pelos Órgãos ou representantes do Poder Público, notadamente a Lei nº 9.615/98 e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, a CBGOLFE poderá aplicar às suas filiadas, bem como às pessoas físicas ou jurídicas, direta ou indiretamente a ela vinculadas, sem prejuízo das sanções de competência da Justiça Desportiva, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) censura escrita;
- c) multa;
- d) suspensão;
- e) desfiliação ou desvinculação.

§ 1º A aplicação das sanções previstas nos incisos deste artigo não prescinde do processo administrativo no qual sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

§ 2º As penalidades de que tratam as alíneas “d” e “e” deste artigo somente poderão ser aplicadas após decisão definitiva da Justiça Desportiva.

§ 3º Ressalvados os casos de competência da Justiça Desportiva nos termos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o inquérito administrativo será realizado por comissão nomeada pelo Presidente da CBGOLFE e terá o prazo de 30 dias para sua conclusão.

§ 4º Uma vez concluído, o inquérito será remetido ao Presidente, que o submeterá à Diretoria.

§ 5º Excetuando-se os casos de interposição de recursos, as penalidades administrativas aplicadas pelo poder competente da CBGOLFE só poderão ser comutadas ou anistiadas pelo próprio poder que as aplicou.

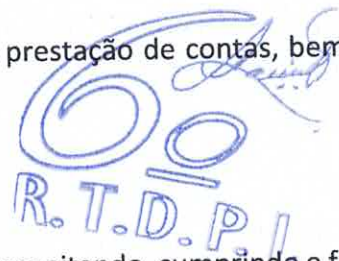
CAPÍTULO IV DOS DIREITOS E DEVERES DOS FILIADOS

Art. 13. São direitos dos filiados:

- a) organizar-se livremente enquanto entidades autônomas, respeitadas as previsões legais e as disposições deste Estatuto;
- b) participar das reuniões da Assembleia Geral;
- c) inscrever-se e participar dos campeonatos e torneios nacionais promovidos ou patrocinados pela CBGOLFE;
- d) disputar competições interestaduais ou internacionais amistosas e permitir que seus filiados o façam mediante a licença previamente concedida pela CBGOLFE, atendidas as exigências legais;
- e) recorrer das decisões do Presidente, da Diretoria ou de qualquer outro poder da CBGOLFE;
- f) tomar iniciativa que não colida com as leis superiores, no sentido de desenvolver o golfe;
- g) aprimorar a modalidade, formando e aperfeiçoando técnicos, árbitros e auxiliares;
- h) ter acesso irrestrito aos documentos e informações relativos à prestação de contas, bem como aqueles relacionados à gestão da CBGOLFE.


Art. 14. São deveres dos filiados:

- a) reconhecer a CBGOLFE como única dirigente do golfe nacional, respeitando, cumprindo e fazendo respeitar e cumprir suas leis, regulamentos, decisões e regras desportivas;
- b) submeter seu Estatuto ao exame da CBGOLFE, bem como as reformas que nele proceder;
- c) pagar, pontualmente, as mensalidades e taxas a que estiver obrigado, as multas que forem impostas e qualquer outro débito que tenha com a CBGOLFE;
- d) pedir licença à CBGOLFE para promover eventos internacionais ou interestaduais;
- e) estimular e orientar a construção de campos de golfe e instalações próprias para a prática e treinamento de golfe;
- f) abster-se, salvo autorização especial, de relações desportivas, de qualquer natureza, com entidades não filiadas, direta ou indiretamente, à CBGOLFE ou por esta não reconhecidas, cumprindo lhes precipuamente:
 - I - não participar de eventos nessas condições;
 - II - não admitir que o façam as suas filiadas;
 - III - não permitir que os atletas inscritos tomem parte, sob qualquer pretexto ou fundamento, em eventos locais, interestaduais e internacionais.


R.T.D.P.I.



- g) fiscalizar a realização de eventos internacionais ou interestaduais, no território de sua jurisdição, dando ciência à CBGOLFE no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, através de relatório detalhado, de qualquer anormalidade verificada, com a indicação dos responsáveis;
- h) promover, obrigatoriamente, campeonatos regionais de golfe, salvo motivo de alta relevância, julgado como tal pela CBGOLFE;
- i) enviar anualmente à CBGOLFE, até 31 de março, o Relatório de suas atividades no ano anterior, contendo os resultados técnicos de todos os eventos que promover;
- j) comunicar a CBGOLFE, nos prazos legais, qualquer medida punitiva que tenha sido imposta a um atleta e que o impeça de participar de um torneio oficial;
- k) manter atualizado junto a CBGOLFE o cadastro dos praticantes de golfe para efeito de gestão do sistema de "handicap & slope";
- l) preencher, fazer preencher pelas suas filiadas e enviar à CBGOLFE, no prazo estabelecido, as fichas e formulários do cadastro, distribuídas pelas mesmas;
- m) registrar os seus árbitros e técnicos na CBGOLFE;
- n) atender, prontamente, à requisição ou convocação de atletas e de pessoal técnico para integrarem qualquer representação oficial da CBGOLFE;
- o) auxiliar a CBGOLFE em suas competições oficiais;
- p) justificar perante a CBGOLFE, uma vez requerida a inscrição, os motivos de alta relevância que impediram a participação no campeonato ou competição dirigido ou patrocinado pela mesma;
- q) enviar à CBGOLFE, dentro de 15 (quinze) dias da sua realização, cópias das súmulas oficiais das competições interestaduais ou internacionais que efetuar ou forem realizadas em território de sua jurisdição, por suas filiadas;
- r) expedir Nota Oficial de seus atos administrativos;
- s) reconhecer na CBGOLFE autoridade única para editar regras oficiais de golfe no território brasileiro;
- t) observar as normas antidopagem estabelecidas pela Agência Mundial Antidopagem, pela Federação Internacional de Golfe - IGF, pela CBGOLFE, pelo Comitê Olímpico Internacional e pelo COB.


R.T.D.P.J.

CAPÍTULO V
DO PROCESSO ELEITORAL



Art. 15. A CBGOLFE é dirigida pelos poderes mencionados no artigo 21 deste Estatuto, com a cooperação dos órgãos referidos no mesmo artigo.

Parágrafo único. Ninguém poderá candidatar-se e ser eleito para qualquer poder, cargo ou função, remunerado ou não, enquanto estiver cumprindo penalidade imposta ou reconhecida pela CBGOLFE.

Art. 16. São inelegíveis, por 10 anos, para o desempenho de funções e cargos eletivos nos poderes da CBGOLFE e das Entidades a ela filiadas, mesmo os de livre nomeação, os:

- a) condenados por crime doloso em sentença definitiva;
- b) inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos em decisão administrativa definitiva;
- c) inadimplentes na prestação de contas da própria entidade;
- d) afastados de cargos eletivos ou de confiança de entidade desportiva ou em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária da entidade;
- e) inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas;
- f) falidos;

A handwritten signature in blue ink is written over a blue circular stamp. The stamp contains the text 'R.T.D.P.J.' in a stylized font.

§ 1º São inelegíveis aqueles que estiverem cumprindo penalidades impostas pelos órgãos de Justiça Desportiva ou pelo COB.

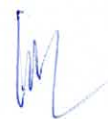
§ 2º São inelegíveis o cônjuge e os parentes até o 2º grau do presidente ou dirigente da CBGOLFE, na eleição que o suceder, conforme determina o artigo 18-A, p. 3º, inciso II, da Lei 9.615/98.

§ 3º É obrigatório o afastamento preventivo e imediato dos dirigentes, eleitos ou nomeados, caso incorram em qualquer das hipóteses do caput, assegurando àqueles o devido processo legal para a destituição definitiva do cargo.

Art. 17. As eleições serão realizadas por escrutínio aberto, considerado o sistema mais eficiente no combate à fraude, mediante convocação de Assembleia Geral Eletiva.

Parágrafo único. Para a candidatura aos cargos de Presidente e Vice-Presidentes da entidade haverá exigência de apoio de, no máximo, 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral.

Art. 18. As eleições para escolha de chapa composta por um Presidente e 2 (dois) Vice-Presidentes serão realizadas por meio do voto direto de todos os membros e filiados com direito a voto, a cada quatro anos, no último trimestre do ano do mandato.

A handwritten signature in blue ink.

§ 1º Existindo somente uma chapa para eleição do Presidente e dos dois Vice-Presidentes, poderá ser dispensado o processo eleitoral, sendo o candidato eleito por aclamação da Assembleia Geral constituída com essa finalidade.

§ 2º Em caso de empate haverá novo escrutínio após 30 (trinta) minutos e, persistindo empate no segundo escrutínio, será eleita a chapa do candidato a Presidente que for mais idoso. A posse do Presidente, Vice-Presidentes ocorrerá no primeiro dia útil do ano subsequente ao da eleição.

§ 3º Caso uma chapa tenha seu pedido negado de participar da eleição poderá, dentro de 5 (cinco) dias contados da ciência do ato que negou o pedido, apresentar defesa prévia que deverá ser votada pelos membros com direito de voto, que decidirão por maioria de votos, até a data da Assembleia Eletiva, se a chapa preenche os requisitos para participar do pleito.

§ 4º Os candidatos e os representantes de meios de comunicação poderão acompanhar a apuração dos votos.

Art. 19. Somente ocuparão cargos em qualquer poder ou órgão da CBGOLFE os maiores de 18 anos.

§ 1º A presidência só poderá ser ocupada por cidadãos brasileiros natos. As vice-presidências poderão ser ocupadas por brasileiros natos ou naturalizados.

§ 2º É negado aos administradores e membros do Conselho Fiscal das entidades filiadas o exercício de cargo ou função na CBGOLFE.

Art. 20. São vedadas as contribuições financeiras de quaisquer agentes externos.

CAPÍTULO VI DOS PODERES

Art. 21. São poderes da entidade:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho de Administração;
- c) Presidência;
- d) Diretoria;
- e) Conselho Fiscal;
- f) Superior Tribunal de Justiça Desportiva;
- g) Comitê de Ética.

§ 1º Não é permitida a acumulação de mandatos nos poderes da CBGOLFE, nem a acumulação de cargos por dirigentes de pessoas jurídicas filiadas, salvo nos casos de indicação ao Conselho de Administração e ao Comitê de Ética, nos termos do disposto e exigido no presente Estatuto.

§ 2º O exercício do cargo de quem estiver cumprindo penalidade ou suspensão ficará interrompido durante o prazo respectivo.

§ 3º Todos os poderes da entidade deverão adotar política de igualdade, diversidade e inclusão em sua composição.

§4º Os membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Ética não poderão exercer qualquer atividade nas entidades filiadas, vinculadas ou reconhecidas.

Art. 21-A. Todos os poderes da entidade estão subordinados às regras de controle interno e de condutas disciplinadas no Código de Ética da entidade, sendo vedado todo e qualquer tipo de conflito de interesses no exercício de suas funções e competências.

Parágrafo único. São mecanismos de identificação e resolução de conflitos de interesse:

- a) Política de alçadas da CBGolfe;
- b) Código de Ética que aborda a vedação de condutas que caracterizem conflito de interesses;
- c) Canal de Denúncias da CBGolfe que permita a denúncia anônima de não conformidades, incluindo suspeitas de conflitos de interesses;
- d) Background check dos candidatos para os cargos eletivos;
- e) Abertura de sindicâncias investigativas e procedimentos disciplinares independentes para apuração de possíveis conflito de interesse.

Art. 22. O mandato do Presidente e Vice-Presidentes é de 04 (quatro) anos, contados da data de sua posse, sendo permitida uma única recondução.

Parágrafo único. Fica vedada a eleição do cônjuge e parentes consanguíneos ou afins, até o 2º (segundo) grau ou por afinidade do presidente ou dirigente máximo da entidade, na eleição que o suceder.

Art. 23. O membro de qualquer poder ou órgão poderá licenciar-se do cargo ou função por até 120 (cento e vinte) dias, permitida uma única prorrogação por igual período.

Art. 24. O Vice-Presidente mais idoso, dentre os brasileiros natos, assumirá imediatamente até o término do mandato no caso de vacância definitiva do cargo de Presidente.

§ 1º No caso de vacância definitiva do cargo de um Vice-Presidente, será realizada uma eleição para preenchimento do cargo em vacância em até 60 (sessenta) dias contados da data do início da vacância.


R.T.D.P.J.



§ 2º Uma Assembleia Extraordinária deverá ser convocada nos termos do art. 30 caso o Conselho Fiscal fique composto com menos de 3 (três) membros.

Art. 25. Compete à Assembleia Geral, à Diretoria, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, à Diretoria e ao Comitê de Ética a elaboração de seus respectivos regimentos internos.

SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL



A handwritten signature in blue ink is written over a circular stamp. The stamp contains the text 'R.T.D.P.J.' in a stylized font.

Art. 26. A Assembleia Geral, poder máximo da CBGOLFE, é constituída por seus filiados, nos termos do artigo 6º deste Estatuto, por representantes dos atletas profissionais e amadores, por representantes dos árbitros e pelas entidades de prática esportiva participantes de campeonato de âmbito nacional que não sejam filiadas diretamente às Federações Regionais.

Art. 27. Os atletas, brasileiros ou naturalizados, que figurem nos rankings nacionais administrados e publicados pela CBGOLFE, na categoria para amadores e na categoria de profissionais, os Árbitros com nível 3 e as entidades de prática esportiva participantes de campeonato de âmbito nacional que não sejam filiadas diretamente à Federações Regionais, em reunião a ser convocada pelos mesmos para este específico objetivo, nomearão e indicarão, a cada ano, o nome de representantes habilitados para cada categoria participar dos órgãos e conselhos técnicos incumbidos da aprovação de regulamentos das competições, dos colegiados de direção e das Assembleias eletivas da CBGOLFE.

Art. 28. Os filiados, os representantes dos atletas amadores e profissionais, os representantes dos árbitros e os representantes das entidades de prática esportiva participantes de campeonato de âmbito nacional terão direito a voto, quer sejam pessoas físicas ou pessoas jurídicas, sendo estas últimas representadas conforme definido em seus respectivos atos constitutivos.

§1º Os votos terão pesos diferentes, respeitada a proporção equivalente a 1/3 (um terço) dos votos à categoria de atletas, já computada a diferenciação de pesos, nos termos dos parágrafos subsequentes.

§2º Os atletas filiados diretamente à CBGOLFE e os representantes dos atletas amadores e profissionais, terão voto com peso 03 (três), e os representantes dos árbitros e os representantes das entidades de prática esportiva participantes de campeonato de âmbito nacional, terão voto com peso 1 (um).

§ 3º O voto das entidades regionais de administração do golfe que tenham promovido, no ano anterior ao da realização da Assembleia, pelo menos um campeonato oficial válido para o ranking nacional da CBGOLFE da categoria amador adulto, com benefícios aos atletas ranqueados conforme o Manual de Normas e Procedimentos de Campeonatos aprovado em Assembleia, e que seja



A handwritten signature in blue ink.

integrante de seu calendário esportivo, terá peso 6 (seis) em relação ao voto dos demais membros da Assembleia.

§ 4º O voto das entidades regionais de administração do golfe que **não** tenham promovido, no ano anterior ao da realização da Assembleia, pelo menos um campeonato oficial válido para o ranking nacional da CBGOLFE da categoria amador adulto, conforme o Manual de Normas e Procedimentos de Campeonatos aprovado em Assembleia, e que seja integrante de seu calendário esportivo, terá peso 2 (dois) em relação ao voto dos demais membros da Assembleia.

§ 5º Somente podem participar de Assembleias Gerais as entidades regionais de administração do golfe que, cumulativamente:

- a) conte no mínimo, com 2 (dois) anos de filiação, salvo nos casos de fusão ou desmembramento, quando a entidade da qual foi desmembrada ou com a qual se fundiu já era filiada há 2 (dois) anos, contados da data da Assembleia a ser realizada;
- b) figure na relação que deverá ser publicada pela Entidade, juntamente com o edital e convocação da Assembleia Geral, e tenha atendido às exigências legais estatutárias;
- c) preencha todos os requisitos previstos no artigo 9º deste Estatuto;
- d) esteja em dia com suas obrigações financeiras perante a CBGOLFE e em pleno gozo dos seus direitos.

§ 6º As pessoas jurídicas filiadas poderão constituir procuradores com poderes específicos para sua representação em cada uma das Assembleias Gerais, devendo os representantes serem maiores de 18 (dezoito) anos.

Art. 29. Compete à Assembleia Geral Ordinária:

- a) reunir-se, durante o 1º quadrimestre de cada ano, para conhecer o relatório da Diretoria relativo às atividades administrativas do ano anterior e apreciar, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, as contas do último exercício, devidamente auditadas e acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleger, a partir do último semestre de 2024, de 4 (quatro) em 4 (quatro) anos, no último trimestre, por maioria simples de votos de membros presentes, que preencham os requisitos do artigo 28, através de votação aberta, a chapa composta pelo Presidente e 2 (dois) Vice-Presidentes da CBGOLFE, bem como a composição do Conselho de Administração, e no final da primeira metade do mandato destes, durante o último trimestre, os membros do Conselho Fiscal, podendo haver aclamação quando houver somente 1 (uma) chapa.
- c) reunir-se, no último trimestre de cada ano, para avaliar e aprovar, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, o orçamento anual e calendário

esportivo apresentado pela Diretoria para o ano seguinte, se necessário propondo ajustes, incluindo a destinação do Fundo de Reserva;

d) decidir, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, a respeito de qualquer outra matéria incluída no edital de convocação;

Parágrafo único. Haverá publicação prévia do calendário de reuniões da Assembleia Geral e posterior publicação sequencial das atas das reuniões realizadas durante o respectivo exercício financeiro no sítio eletrônico da CBGOLFE.

Art. 30. Compete à Assembleia Geral Extraordinária:

- a) decidir sobre desfiliação, com pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) dos votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28;
- b) decidir, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, sobre o prazo de registro de candidatura, por proposta da diretoria, e marcar data conveniente para a eleição de que trata o artigo 29, letra "b";
- c) decidir, com pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) dos votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, sobre a antecipação de eleição da Presidência e sua forma de realização;
- d) decidir, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, a respeito da desfiliação da CBGOLFE de organismo ou entidade internacional;
- e) destituir, com pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) dos votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, mediante aprovação após o processo regular e respeitada a competência da Justiça Desportiva, qualquer membro dos Poderes da CBGOLFE, excetuados os membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva;
- f) dar interpretação a este Estatuto, não podendo deliberar sem no mínimo a metade dos filiados que preencham os requisitos do artigo 28;
- g) alterar este Estatuto, por iniciativa própria ou por proposta da Presidência ou da Diretoria, não podendo deliberar sem no mínimo a metade dos filiados que preencham os requisitos do artigo 28;
- h) autorizar o Presidente da CBGOLFE, com pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) de seus filiados, a alienar bens imóveis e a constituir ônus direitos reais sobre os imóveis da instituição;
- i) deliberar sobre matérias não apreciadas em reunião da Assembleia Geral Ordinária, obedecido o quórum necessário da Assembleia Geral Ordinária;

j) escolher, por maioria simples de votos de membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, os membros que deverão ocupar cargos conforme determinam os parágrafos 1º e 2º do artigo 24;

Parágrafo único. Será garantido o livre exercício do voto em assembleia, especialmente para supressão e alteração de cláusulas estatutárias, não sendo aplicável qualquer tipo de punição em razão da escolha do voto.

Art. 31. As Assembleias Gerais, eletivas ou não, serão convocadas pelo presidente da CBGOLFE, sendo garantido, ainda, a 1/5 (um quinto) dos membros que preencham os requisitos do artigo 28 o direito de promovê-la.

§ 1º As Assembleias Gerais Eletivas deverão ser convocadas por meio de edital publicado em imprensa de grande circulação na cidade da sede da CBGOLFE, em mídia digital ou impressa, e no site oficial da entidade, por intermédio de Nota Oficial enviada às entidades filiadas e ao representante dos atletas ou através de outro meio que garanta a ciência dos convocados.

§ 2º A convocação de qualquer Assembleia, eletiva ou não, será feita com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, reduzido o prazo a 8 (oito) dias no caso de urgência de reunião da Assembleia Geral Extraordinária.

§ 3º No caso de convocação de Assembleia Eletiva, é indispensável a publicação de edital por três vezes em imprensa de grande circulação, em mídia digital ou impressa, na cidade onde se situa a sede da entidade.

§ 4º A convocação mencionará, em termos precisos, a data, a hora, a forma (virtual, presencial ou híbrida) e local da realização da Assembleia Geral, especificando, obrigatoriamente, os assuntos que deverão ser tratados, bem como os prazos de registro de candidaturas ou chapas, quando for o caso.

§ 5º O resumo dos trabalhos de cada Assembleia Geral deverá constar de ata redigida pelo Secretário indicado pelo Presidente da reunião, a qual poderá ser lavrada sob a forma de sumário.

§ 6º A Assembleia Geral delegará poderes a 2 (dois) de seus membros presentes à reunião, para, em seu nome, conferirem e aprovarem a ata, que, para produzir os efeitos legais, deverá ser assinada por eles, assim como pelo Presidente da sessão e pelo Secretário.

§ 7º Para discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, cada um dos membros com direito a voto disporá de no máximo 5 minutos.

Art. 32. Nas Assembleias Gerais de natureza eleitoral, somente poderão ser votados os candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidentes, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal cujas chapas forem registradas previamente na CBGOLFE.

§ 1º O registro obrigatório antecipado de candidaturas ou chapas deverá ser feito impreterivelmente até 20 (vinte) dias antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral eletiva, devendo-se apresentar, conjuntamente aos nomes dos integrantes da chapa, o currículo respectivo.

§ 2º Apenas os filiados, nos termos do artigo 6 do presente Estatuto, com direito a voto poderão inscrever chapa concorrente à eleição na CBGOLFE.

§ 3º Será nulo o pedido de registro de qualquer candidatura apresentado por entidade filiada que já tenha assinado outra petição solicitando registro de chapa, anteriormente protocolizada na CBGOLFE.

§ 4º A conformidade do pedido de registro das chapas deverá ser apreciado e aprovado pela Comissão de Eleição dentro do prazo de 5 (cinco) dias corridos.

Art. 33. As Assembleias Gerais se instalarão em primeira convocação com a presença da maioria simples dos seus membros que preencham os requisitos do artigo 28, e, em segunda convocação 30 (trinta) minutos depois, com qualquer número superior a 1/3 (um terço) dos filiados em tais condições.

§ 1º Os trabalhos nas Assembleias serão presididos pelo representante mais idoso dentre as entidades regionais que estiverem presentes e tenham direito a voto.

§ 2º A presidência da Assembleia Geral Eletiva, não poderá ser exercida por qualquer candidato no respectivo pleito, nem por membro da Diretoria, nem por parente consanguíneo ou afim até terceiro grau simples, de qualquer dos candidatos, devendo o plenário eleger, por maioria simples, entre os membros, aquele que presidirá os trabalhos.

Art. 34. Todas as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria de votos, salvo nos casos em que este Estatuto exija quórum especial.

Parágrafo único. Caso haja empate no resultado da primeira votação em uma Assembleia Eletiva será designado novo escrutínio dentro de 30 (trinta) minutos contados daquela apuração. Persistindo empate na segunda apuração será declarada vencedora a chapa que tenha o mais idoso como candidato à presidência.

Art. 35. As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias não poderão deliberar sobre matéria estranha à ordem do dia, salvo por decisão unânime de todos os membros presentes que preencham os requisitos do artigo 28, vedada essa possibilidade se o assunto a ser tratado se referir à alteração de estatuto ou desfiliação, que requerem convocação específica.

SEÇÃO II CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Art. 36. O Conselho de Administração é poder colegiado da Alta Administração da CBGOLFE, de caráter normativo e deliberativo, responsável pela condução estratégica e pelas boas práticas de governança da entidade.

§ 1º O Conselho de Administração será composto por 05 (cinco) membros, com mandato de 4 (quatro) anos, eleitos sempre concomitante à eleição ao cargo do presidente da CBGOLFE, sendo permitida uma única recondução.

§ 2º A Composição do Conselho de Administração respeitará o equilíbrio de gênero, e dar-se-á da seguinte forma:

- I - 02 (dois) membros independentes;
- II - 1 (um) membro representante das entidades filiadas;
- III - 1 (um) membro representante dos atletas;
- IV - 1 (um) membro Presidente da CBGolfe;



A handwritten signature in blue ink is written over a circular stamp. The stamp contains the text 'R.T.D.P.J.' in a stylized font. The signature appears to be 'R.T.D.P.J.' as well.

§ 3º O candidato a membro independente do Conselho de Administração deverá ser referendado por, no mínimo, 03 (três) membros da Assembleia Geral.

§ 4º A presidência do Conselho de Administração será ocupada por um de seus membros, que tenha experiência profissional comprovada na área de gestão, sendo vedada a ocupação do cargo pelo Presidente da CBGolfe.

§ 5º Os membros da Diretoria da CBGOLFE não poderão ser eleitos para o Conselho de Administração, com exceção do Presidente da CBGOLFE.

§ 6º As entidades filiadas somente poderão ser representadas por membro que ocupe o cargo de presidente em uma das entidades filiadas.

Art. 37. Não se considera membro independente do Conselho de Administração da CBGOLFE todo aquele que:

- I - Possua qualquer ligação com a CBGOLFE;
- II - Possua ligação com qualquer entidade desportiva de golfe;
- III - tenha sido, no último ano, membro de qualquer dos poderes da CBGOLFE, filiado ou membro executivo ou deliberativo de Federações Estaduais de Golfe;
- IV - Seja ou esteja diretamente ligado a um fornecedor da CBGOLFE;
- V - Seja cônjuge ou parente até o 2º (segundo) grau de nenhum outro membro que tenha integrado o Conselho de Administração nos últimos dois mandatos.

Art. 38. A Alteração do número de membros do Conselho de Administração deverá ser proposta por seus integrantes e aprovada em Assembleia Geral, sempre mantida a proporção de membros independentes.

Art. 39. O Conselho de Administração funcionará com a presença da maioria de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples, através do voto direto dos presentes, e terá um Regimento Interno, que regulamentará sua atuação e poderá ser reformado, a qualquer momento, por deliberação, também, da maioria simples de seus membros.

§ 1º O Conselho de Administração reunir-se-á de forma semestral e, de modo extraordinário, sempre que convocado por seu presidente ou por no mínimo 03 (três) de seus membros, devendo as atas das reuniões serem publicadas no sítio eletrônico da CBGolfe.

§ 2º As reuniões do Conselho de Administração poderão ocorrer de forma presencial ou eletrônica, conforme estipulado em sua convocação.

§ 3º No caso de a reunião ser realizada de forma presencial, aquele Conselheiro que não puder comparecer, poderá participar de modo remoto, por intermédio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação eletrônico que lhes permita escutar, intervir e participar da reunião, sendo, dessa forma, considerados presentes à reunião. Exige-se apenas que o Conselheiro participante de forma remota confirme seu voto mediante declaração encaminhada via e-mail. Assim, o Presidente do Conselho terá plenos poderes para assinar a ata de reunião em nome do conselheiro declarante.

§ 4º As reuniões deverão ser convocadas com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, devendo ser indicado o local, se presencial, a data, o horário e a ordem do dia, e serão presididas por seu presidente ou, na ausência deste, por qualquer outro membro por ele indicado.

§ 5º O executivo-chefe da CBGolfe não terá direito a voto no Conselho de Administração.

§ 6º Em caso de empate nas deliberações do Conselho, caberá ao Presidente do Conselho o voto de desempate.

Art. 40. Compete ao Conselho de Administração:

- a) Zelar pela missão, visão e valores da CBGOLFE;
- b) Analisar e aprovar encaminhamentos realizados pela Diretoria à Assembleia Geral;
- c) Analisar e aprovar todos os atos regulamentares que complementem o presente Estatuto, bem como aqueles de caráter normativo da CBGOLFE, ressalvada as competências dos demais poderes;
- d) Fiscalizar a gestão do Presidente e das diretorias, auxiliando na implementação de ações estratégicas;
- e) Analisar e aprovar a celebração de qualquer contrato cujo prazo seja superior ao prazo remanescente do mandato do Presidente;

- f) Aprovar e acompanhar a execução do Planejamento Estratégico da CBGOLFE;
- g) Validar o orçamento anual da CBGOLFE para posterior aprovação da Assembleia Geral, bem como as despesas extraordinárias não previstas no orçamento original, submetendo-as ao Conselho Fiscal;
- h) Sugerir alterações estatutárias à Assembleia Geral;
- i) Convocar e ouvir o Conselho Fiscal quando necessário ou requisitado por este;
- j) Indicar auditoria externa, a ser homologada pela Assembleia Geral;
- k) prestar contas mediante relatórios periódicos;
- l) instituir órgão colegiado fiscalizador do processo eletivo, de maioria independente;
- m) nomear o presidente da CBGOLFE como executivo-chefe, responsável por gerenciar todas as funções administrativas da entidade, ao qual todos os órgãos executivos estarão subordinados.



SUBSEÇÃO I **DA COMISSÃO DE ELEIÇÃO**

Art. 41. O Conselho de Administração poderá nomear Comissão de Eleição temporária, com a finalidade de ampliar a transparência e acompanhar a conformidade dos procedimentos de votação durante as eleições da CBGOLFE.

§ 1º A Comissão de Eleição será regulamentada quanto a organização, estrutura e composição, por Regulamento Interno própria, garantindo equilíbrio de gênero em sua composição.

§ 2º A Comissão de Eleição possui poder deliberativo sobre o processo eleitoral, sendo órgão de apoio da CBGOLFE e seus poderes.

Art. 42. A Comissão de Eleição será nomeada pelo Conselho de Administração, no trimestre anterior ao da realização das eleições da entidade, e será integrada por 3 (três) membros, sendo um membro o presidente do Conselho de Administração, e os outros dois membros independentes.

Parágrafo único. Poderão acompanhar os trabalhos da Comissão de Eleição os membros de cada chapa concorrente.

Art. 43. Compete à Comissão de Eleição:

- a) Acompanhar, avaliar e validar a conformidade dos procedimentos de votação durante as eleições para cargos eletivos da CBGOLFE;



- b) Verificar se os perfis dos candidatos atendem aos critérios profissionais, éticos e de balanço de gênero exigidos para cada cargo;
- c) Realizar background check dos candidatos para os cargos eletivos, de acordo com os pré-requisitos estabelecidos no Código de Conduta;
- d) Realizar o processo de reconhecimento e contagem de votos.

SEÇÃO III PRESIDENTE

Art. 44. O Presidente da CBGOLFE é o administrador da entidade, exercendo as funções administrativas e executivas, assessorado por uma Diretoria.

§ 1º Em caso de impedimento ou vaga do Presidente, assumirá o Vice-Presidente mais idoso dentre os brasileiros natos.

§ 2º O Presidente, sempre que desejar, poderá se aconselhar junto ao Conselho Consultivo, composto pelos ex-presidentes da CBGOLFE e por 3 (três) conselheiros nomeados pelo Presidente.

Art. 45. Os Vice-Presidentes, independentemente do exercício eventual da presidência da CBGOLFE, poderão desempenhar qualquer parcela de função executiva do Presidente, em caráter transitório, quando for por este delegada em termos expressos.

Art. 46. Ao Presidente compete:

- a) tomar decisão que julgue oportuna à ordem e aos interesses da CBGOLFE, inclusive nos casos omissos;
- b) zelar pela harmonia entre os filiados, em benefício do golfe brasileiro;
- c) supervisionar, coordenar, dirigir e fiscalizar as atividades administrativas, econômicas, financeiras e desportivas da CBGOLFE;
- d) convocar e presidir, sem direito a voto, as reuniões da Assembleia Geral;
- e) convocar o Conselho Fiscal;
- f) convocar e presidir as reuniões de Diretoria, com voto de quantidade e qualidade;
- g) nomear, suspender, demitir, contratar, elogiar e premiar os funcionários, abrir inquéritos e instaurar processos, nos termos do Regimento Geral e observada à legislação vigente, designar

seus diretores, superintendentes, coordenadores, assistentes ou assessores e os componentes das comissões que constituir;

- h) assinar qualquer contrato que crie obrigação para a entidade ou que a desonere de obrigação, após análise e aprovação prévia do Conselho de Administração;
- i) representar a CBGOLFE, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente.

Art. 47. A CBGOLFE poderá constituir procurador para a prática de quaisquer atos, mas sempre com fins específicos e prazo de validade limitado ao máximo de 1 (um) ano, exceto as procurações para fins judiciais ou para defesa em processo administrativo, que poderão ser outorgadas por prazo indeterminado.

SEÇÃO IV DA DIRETORIA



A handwritten signature in blue ink is written over a circular stamp. The stamp contains the text 'R.T.D.P.J.' in a stylized font.

Art. 48. A Diretoria reunida da CBGOLFE é constituída pelo Presidente, pelos 2 (dois) Vice-Presidentes, todos eleitos na forma deste Estatuto, e por Diretores escolhidos pelo Presidente.

Art. 49. As atribuições da Diretoria e as normas que se fizerem necessárias para a administração da CBGOLFE serão definidas por este Estatuto e através de Regimento Interno.

Art. 50. As licenças de membros da Diretoria não poderão exceder 120 (cento e vinte) dias, salvo com consentimento da própria Diretoria, que poderá prorrogar uma vez, por igual período, as licenças concedidas.

Art. 51. A Diretoria se reunirá sempre que se fizer necessário e for convocada pelo Presidente, respeitada a periodicidade mínima prevista no artigo 52, "a".

Art. 52. À Diretoria, coletivamente, compete:

- a) reunir-se, ordinariamente, em dias determinados, pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocada pelo Presidente;
- b) apresentar, anualmente, à Assembleia Geral, de acordo com o artigo 29, "a", o relatório dos seus trabalhos, bem como o Balanço do ano anterior devidamente auditado e o projeto de orçamento para o novo exercício, devendo o Balanço ser publicado após a aprovação da Assembleia Geral;
- c) propor à Assembleia Geral a reforma deste Estatuto;
- d) propor à Assembleia Geral concessão de títulos Honoríficos, de acordo com o previsto neste Estatuto;

- e) submeter à Assembleia Geral proposta para venda de imóveis ou constituição de ônus reais ou de títulos de renda, e proceder de acordo com a deliberação que for tomada pela Assembleia;
- f) submeter, trimestralmente, à apreciação do Conselho Fiscal, os balancetes da Tesouraria;
- g) propor à Assembleia Geral a desfiliação de filiado;
- h) dar conhecimento ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva das faltas ou irregularidades cometidas por filiados ou por pessoas vinculadas à CBGOLFE;
- i) apreciar, aprovar ou não, e modificar, se necessário, os Regulamentos apresentados pelos Diretores dentro de suas atribuições;
- j) organizar e aprovar o calendário de cada temporada;
- k) dissolver, por proposta do Presidente, as comissões julgadas desnecessárias ou inoperantes;
- l) apreciar os relatórios apresentados pelos chefes de delegações da CBGOLFE;
- m) regulamentar a Nota Oficial;
- n) propor a fixação de prêmios pela participação de atletas e outras pessoas envolvidas em competições disputadas pelas equipes representativas da CBGOLFE observadas as dotações orçamentárias;
- o) propor a concessão de auxílio pecuniário às filiadas;
- p) examinar os estatutos das filiadas e as respectivas reformas bem como das que solicitarem filiação;
- q) propor a realização de despesas não presentes no orçamento desde que haja recursos disponíveis, após a aprovação pela Assembleia Geral de créditos extraorçamentários;
- r) realizar o alinhamento de informações e dos resultados alcançados pelas diretorias através de informação estruturada.

Art. 53. Os membros da Diretoria não respondem pessoalmente pelas obrigações que contraírem em nome da CBGOLFE na prática de ato regular de sua gestão, mas assumem essa responsabilidade pelos prejuízos que causarem em virtude de infração dos Estatutos e da Lei.

Art. 54. As decisões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos. Em caso de empate, caberá ao Presidente o voto de desempate.



Art. 55. Será destituído o membro da Diretoria que, sem motivo justificável, faltar a mais de 3 (três) reuniões consecutivas da Diretoria, ou a mais de 6 (seis) intercaladas em cada ano.

SEÇÃO V DO CONSELHO FISCAL

Art. 56. O Conselho Fiscal, poder autônomo de fiscalização da CBGOLFE, de natureza independente, constituído por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) membros suplentes, eleitos para mandatos de 02 (dois) anos, na Assembleia Geral Eletiva realizada ao final da primeira metade dos mandatos do Presidente e dos dois Vice-Presidentes, sendo permitida uma única recondução, devendo se reportarem à Assembleia Geral.

§ 1º Consideram-se independentes os Conselheiros que tenham formação acadêmica ou experiência profissional, que possuam capacidade de atuação crítica nas áreas financeira, legal e administrativa e que não se enquadrem em nenhum dos critérios abaixo:

- a) seja colaborador da CBGOLFE ou parente até o terceiro grau de quaisquer de seus colaboradores;
- b) seja dirigente da CBGOLFE ou parente até o terceiro grau de quaisquer de seus dirigentes;
- c) tenha comprovada dependência econômica dos administradores da CBGOLFE;
- d) tenha vínculo pessoal ou afetivo com administradores da CBGOLFE;
- e) seja colaborador, sócio ou administrador de empresa fornecedora da CBGOLFE.

§ 2º O Conselho Fiscal funcionará com a presença da maioria de seus membros efetivos, e se reunirá ao menos 03 (três) vezes ao ano, devendo suas reuniões estarem previstas no calendário anual e registradas em ata.

§ 3º O Conselho Fiscal elegerá seu Presidente dentre os seus membros efetivos e seu Regimento Interno disporá sobre sua organização e funcionamento.

Art. 57. É da competência privativa do Conselho Fiscal:

- a) examinar mensalmente os livros, documentos e balancetes da CBGOLFE;
- b) apresentar à Assembleia Geral denúncia fundamentada sobre erros administrativos ou qualquer violação da Lei ou deste Estatuto, sugerindo as medidas a serem tomadas, inclusive para que possa, em cada caso, exercer plenamente a sua função fiscalizadora;
- c) apresentar à Assembleia Geral parecer anual sobre o movimento econômico, financeiro e administrativo e o resultado da execução orçamentária;


R. T. D. P. J.



- d) convocar a Assembleia Geral quando ocorrer motivo grave e urgente;
- e) emitir parecer sobre o Orçamento Anual e sobre a abertura de créditos adicionais ou extraordinários;
- f) dar parecer, por solicitação da Diretoria, sobre a alienação de imóveis.
- g) reunir-se a cada trimestre, emitindo parecer sobre os balancetes e demonstrações financeiras.

CAPÍTULO VII
DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA



Art. 58. A organização, o funcionamento e as atribuições do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) serão definidos de acordo com o disposto em Lei e no Código Brasileiro de Justiça Desportiva, inclusive no que tange à sua competência.

Parágrafo único. O Tribunal Pleno aprovará o Regimento Interno do STJD, dispondo sobre seu funcionamento, e inclusive definindo o número de Comissões Disciplinares existentes.

Art. 59. É vedado aos dirigentes das entidades de administração do desporto e das entidades de prática do desporto o exercício de cargo ou função no STJD, exceção feita aos membros da Assembleia Geral das entidades de práticas desportivas.

Art. 60. O STJD elegerá seu Presidente e seu Vice-Presidente dentre os membros do Tribunal Pleno, por maioria de votos, e disporá sobre a sua organização e funcionamento em Regimento Interno.

Art. 61. Junto ao STJD funcionará a Procuradoria da Justiça Desportiva, dirigida por um Procurador-Geral, escolhido por votação da maioria absoluta do Tribunal Pleno dentre três nomes de livre indicação da Assembleia da CBGOLFE.

Parágrafo único. O mandato do Procurador-Geral será idêntico ao do Presidente do STJD.

Art. 62. Compete ao Presidente do STJD conceder licença aos auditores, observadas as disposições do artigo 15-B do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Art. 63. Os filiados e representantes dos atletas deverão abster-se de postular e recorrer ao Poder Judiciário para dirimir eventuais litígios desportivos e comprometem-se em reconhecer a Justiça Desportiva como competente para resolver os conflitos ou litígios de qualquer natureza desportiva, observadas as disposições constitucionais.

Art. 64. As entidades regionais de administração do golfe (Federações) e demais filiados comprometem-se a cumprir as decisões da Justiça Desportiva, sempre que envolver as ações relativas à disciplina e às competições desportivas.



SEÇÃO I DAS COMISSÕES DISCIPLINARES

Art. 65. As Comissões Disciplinares funcionarão como primeiro grau de jurisdição perante o STJD, e serão compostas por cinco auditores.

§ 1º Poderão ser constituídas tantas Comissões Disciplinares quantas se fizerem necessárias para o adequado e célere julgamento dos casos de sua competência.

§ 2º A nomeação dos auditores das Comissões Disciplinares, inclusive em casos de vacância, dar-se-á de acordo com o estipulado pelo Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Art. 66. Cada Comissão Disciplinar elegerá seu Presidente e seu Vice-Presidente dentre seus membros, por maioria de votos.

Art. 67. Das decisões da Comissão Disciplinar caberão recursos ao Tribunal Pleno do STJD.

SEÇÃO II DO TRIBUNAL PLENO



Art. 68. O Tribunal Pleno do STJD funcionará observando as competências que lhe são atribuídas pelo artigo 25 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Parágrafo único. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva será composto por nove auditores, indicados na forma do artigo 55 da lei nº 9.615/98, com mandato de quatro anos, permitida apenas uma recondução.

Art. 69. Havendo vacância de cargo de auditor no Tribunal Pleno, o Presidente do STJD, no prazo de cinco dias, deverá oficial o órgão competente para preenchê-la.

Parágrafo único. Decorridos trinta dias do recebimento da comunicação, se o órgão indicante competente não houver preenchido a vaga, o STJD designará substituto para ocupar, interinamente, o cargo até a efetiva indicação.

CAPÍTULO VIII DO COMITÊ DE ÉTICA

Art. 70. O Comitê de Ética é órgão dotado de autonomia, encarregado de definir os parâmetros éticos esperados pela CBGOLFE e seus colaboradores, cujos valores e princípios estão consagrados no Código de Ética e Conduta da CBGOLFE, além de ser responsável por investigar e julgar denúncias levantadas em relação ao desrespeito de tais princípios éticos, e, se necessário, sancionar ou propor



sanções aos poderes estabelecidos no Estatuto, conforme determinado no Regimento Interno do Comitê de Ética.

Art. 71. O Comitê de Ética será integrado por 3 (três) membros titulares, com representação igualitária, com mandatos de 4 (anos) anos, cuja eleição deverá ser realizada na metade do mandato do Presidente da CBGolfe, permitindo uma única recondução.

Parágrafo único. Os membros deverão permanecer no Comitê de Ética por um mandato de 4 (quatro) anos, conforme definido em Regimento Interno e por este Estatuto.

Para integrar este Comitê de Ética os membros não podem estar cumprindo penalidade em processos éticos perante o Conselho de Ética do COB.

Este Comitê de Ética deverá possuir a maioria dos Membros independentes (sem qualquer vínculo econômico com o movimento esportivo nos últimos 2 (dois) anos prévios à candidatura, não podendo estar exercendo qualquer atividade nas entidades que lhe são filiadas.

CAPÍTULO IX
DO REGIME ECONÔMICO E FINANCEIRO,
DO PATRIMÔNIO, DA RECEITA E DA DESPESA


R.T.D.P.J.

Art. 72. O exercício financeiro da CBGOLFE coincidirá com o ano civil e compreenderá, fundamentalmente, a execução do orçamento.

§ 1º O orçamento será uno e incluirá todas as receitas e despesas.

§ 2º Os elementos constitutivos da ordem econômica, financeira e orçamentária serão escriturados e comprovados por documentos mantidos em arquivos.

§ 3º Os serviços de contabilidade serão executados em condições que permitam o conhecimento imediato da posição das contas relativas ao patrimônio, às finanças e à execução do orçamento.

§ 4º Todas as receitas e despesas estarão sujeitas a comprovantes de recolhimento ou pagamento e à demonstração dos respectivos saldos.

§ 5º O balanço geral de cada exercício, acompanhado da demonstração de lucros e perdas, discriminará os resultados das contas patrimoniais e financeiras.

§ 6º Os resultados financeiros serão integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da CBGOLFE.

Art. 73. O patrimônio da CBGOLFE compreende:

a) seus bens móveis e imóveis;



- b) prêmios recebidos em caráter definitivo;
- c) o fundo de reserva, fixado, anualmente, pela Assembleia Geral, com base no saldo verificado no balanço;
- d) os saldos positivos da execução do orçamento;
- e) doações de recursos físicos (móveis ou imóveis) ou financeiros com destinação específica, destinados ao atendimento de suas finalidades institucionais.

§ 1º As fontes de recursos para a sua manutenção compreendem:

- a) jóias de filiação;
- b) mensalidades pagas pelos filiados;
- c) receita de torneios, competições, campeonatos ou eventos promovidos pela CBGOLFE;
- d) taxa de licença para jogos interestaduais ou internacionais a ser estabelecida pela Assembleia Geral, anualmente;
- e) taxas fixadas em regimento específico;
- f) multas;
- g) subvenções e auxílios concedidos pelos Poderes Públicos ou Entidades da administração indireta, ou em decorrência de leis;
- h) donativos em geral;
- i) receita com patrocínios;
- j) receita decorrentes de cessão de direitos.

§ 2º A despesa da CBGOLFE compreende:

- a) pagamento das contribuições devidas às Entidades a que estiver filiada a CBGOLFE;
- b) pagamento de impostos, taxas, tarifas, contribuições sociais, condomínio, aluguéis, salários de empregados e outras despesas indispensáveis à manutenção da CBGOLFE e do fomento da prática esportiva;

R.T.D.P.J.

- c) despesas com a conservação dos bens da CBGOLFE e do material por ela alugado ou sob sua responsabilidade;
- d) aquisição de material de expediente e desportivo;
- e) custeio dos campeonatos, competições, torneios ou eventos organizados pela CBGOLFE;
- f) aquisição de distintivos, bandeiras, prêmios e carteiras;
- g) assinatura de jornais, livros e revistas especializadas e a compra de fotografias para os arquivos da CBGOLFE;
- h) despesas com assessoria de imprensa, marketing e comunicação, através dos diversos canais disponíveis de comunicação, visando a divulgação dos programas realizados pela CBGOLFE, para efeito de comprovação e transparência das atividades junto às autoridades esportivas, patrocinadores, atletas e aos demais participantes da modalidade esportiva;
- i) despesas com serviços de consultorias de contabilidade, auditoria, jurídica, tecnologia e elaboração de projetos incentivados para o devido suporte profissional de especialistas à administração da CBGOLFE nas respectivas áreas de atuação;
- j) despesas de representação da Diretoria e de seus funcionários no exercício destas atividades;
- k) despesas eventuais.

CAPÍTULO X DOS TÍTULOS HONORÍFICOS

Art. 74. Como testemunho de reconhecimento e homenagem especial àqueles que se salientarem nos serviços prestados ao desporto, na qualidade de pessoas físicas ou jurídicas, a CBGOLFE poderá conceder os seguintes títulos:

- a) Emérito, concedido àquele que se faça merecedor dessa homenagem por serviços relevantes prestados ao desporto brasileiro;
- b) Benemérito, àquele que, já possuindo o título de Emérito, tenha prestado ao golfe brasileiro serviços relevantes dignos de realce e que façam jus à concessão do referido título;
- c) Grande Benemérito, àquele que, já sendo Benemérito, continua prestando relevantes e assinalados serviços ao golfe.

§ 1º Aos atletas que contribuírem para o desenvolvimento do golfe brasileiro e que se salientarem na sua atuação em defesa do mesmo, a entidade poderá conceder títulos honoríficos a serem discriminados em regulamento especial aprovados pela Diretoria.

§ 2º São mantidos os títulos anteriormente concedidos pela CBGOLFE até a data de aprovação deste Estatuto.

Art. 75. As propostas para concessão dos títulos constantes do presente Capítulo e outros criados em regulamentos especiais deverão ser encaminhadas à Assembleia Geral pela Diretoria, com a devida exposição de motivos, por escrito.

Art. 76. Além do diploma alusivo, os titulares terão direito a uma carteira especial que lhes dará livre ingresso nas competições organizadas pelas entidades regionais de administração do desporto filiadas.

CAPÍTULO XI DOS SÍMBOLOS, BANDEIRAS E UNIFORMES



R.T.D.P.J.

Art. 77. São insígnias da CBGOLFE: a Bandeira, os Emblemas e os Uniformes.

§ 1º A bandeira caracteriza-se por um retângulo amarelo, com triângulo de cor verde e um círculo de cor branca, com iniciais grafadas em azul, "C B GOLFE"

§ 2º Os emblemas obedecerão aos modelos aprovados pela Diretoria.

§ 3º O uso das insígnias da CBGOLFE, que não podem ser imitadas, é de caráter exclusivo.

§ 4º Os uniformes de gala terão aplicação da insígnia da CBGOLFE no bolso superior à esquerda.

Art. 78. É vedado às entidades regionais de administração e às entidades de prática do desporto filiadas usar uniformes iguais aos da CBGOLFE.

Art. 79. O uso dos símbolos, bandeira e uniformes da CBGOLFE é de sua absoluta exclusividade e propriedade.

CAPÍTULO XII DA DISSOLUÇÃO

Art. 80. A dissolução da CBGOLFE somente poderá ser decidida em Assembleia Geral com votos válidos que representem no mínimo $\frac{3}{4}$ (três quartos) de seus filiados.

Art. 81. Em caso de dissolução da CBGOLFE o seu patrimônio líquido reverterá "pro-rata" em benefício das entidades regionais de administração do desporto filiadas.



**CAPÍTULO XIII
DA TRANSPARÊNCIA**

Art. 82. Com o compromisso de garantir transparência aos projetos promovidos pela CBGOLFE, financiados por recursos públicos, a entidade se compromete a manter em seu site oficial todas as informações pertinentes aos referidos projetos, inclusive garantindo a acessibilidade de conteúdos para pessoas com deficiência.

Art. 83. A Política de Gestão Orçamentária/Financeira, contendo a divulgação da remuneração total anual do Corpo Diretivo e dos demais colaboradores da CBGOLFE, bem como o Plano Estratégico da entidade, são documentos públicos e permanecerão disponíveis no site da entidade.

Art. 84. O organograma da organização contendo toda a estrutura de governança e de gestão da entidade é documento público e permanece disponível no site da entidade.

Art. 85. A CBGOLFE mantém lista atualizada dos seus principais fornecedores, com informações contratuais como identificação do contratado, nº contrato, objeto e valor, em seu site oficial.

**CAPÍTULO XIV
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 86. As normas da CBGOLFE serão dadas a conhecimento de seus filiados através da Nota Oficial e divulgação pela internet em seu sítio oficial, entrando em vigor a partir da data de sua ciência ou de data estipulada na própria Nota Oficial.

Art. 87. Desde que não colidam com as disposições deste Estatuto, vigorarão como se constituíssem matéria regulamentar os avisos que o Presidente da CBGOLFE expedir.

Art. 88. A administração social e financeira da CBGOLFE, bem como todas as suas demais atividades, subordinar-se-ão às disposições de um Regimento interno, sendo sua aprovação de competência da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

Art. 89. Ficam fazendo parte integrante deste Estatuto, e no que ao mesmo se aplicar, as disposições contidas na legislação federal.

Art. 90. Este Estatuto foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 6 de dezembro de 2022 e entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, depois de registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas e encaminhado ao COB e à Federação Internacional de Golfe - IGF juntamente com a cópia da ata que o aprovou.

Na data de aprovação deste Estatuto, estavam filiadas à CBGOLFE as seguintes Federações, Clubes diretamente filiados e representantes dos atletas e representante dos árbitros:





Federação Paulista de Golfe; Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro; Federação Paranaense e Catarinense de Golfe; Federação Rio Grandense de Golfe; Federação Pernambucana de Golfe; Federação Baiana, Capixaba e Mineira de Golfe, Federação Norte de Golfe, Clube de Golfe de Brasília, Goiânia Golfe Clube, Terra Selvagem Golf Club, Condomínio Águas da Serra Haras & Golf, representantes dos atletas profissionais, representantes dos atletas amadores (masculinos e femininos) e representante dos árbitros.

[Handwritten Signature]
 OSMAR DA COSTA SOBRINHO
 PRESIDENTE CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE

[Handwritten Signature]
 R.T.D.P.J.

Alexandro Silva Triplado
 Tabelião

Rec. Por Semelhança Firme(s) de: OSMAR DA COSTA SOBRINHO
 VALIDO SOBRENTE COM SELA DE AUTENTICIDADE - Doc sem valor econo.
 Cartão: 23881 - SÃO PAULO, 21 de dezembro de 2012 Valor: 7,50
 Em test. d. Verdade P. 61
 Cont.: ANDERSON DOREA DOS REIS
 JOAN FELIPE SOUZA - ESCRIVENTE - SÍMBOLO(S): S11036AB0064359

5º TABELIAO DE NOTAS
 SÃO PAULO - CAPITAL
 ANDERSON DOREA DOS REIS
 ESCRIVENTE AUTORIZADO

Colegio Notarial do Brasil
 113639
 FIRMA 1
 S11036AB0064359

[Circular Stamp: SÃO PAULO]



6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial: Radislau Lamotta

Rua Benjamin Constant, 152 - Centro

Tel.: (XX11) 3107-0031 - (XX11) 3106-3142 - Email: 6rtd@6rtd.com.br - Site: www.6rtd.com.br

REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Nº 189.586 de 03/01/2023

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo **48 (quarenta e oito) páginas**, foi apresentado em 22/12/2022, protocolado sob nº 211.950, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **189.586** e averbado no registro nº 1.087 de 27/05/1980 no Livro de Registro A deste 6º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

Denominação

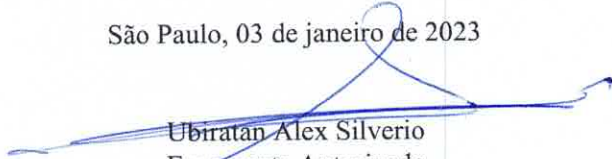
CONFEDERACAO BRASILEIRA DE GOLFE

CNPJ nº 30.280.382/0001-15

Natureza:

ALTERAÇÃO DE ESTATUTO

São Paulo, 03 de janeiro de 2023


Ubiratan Alex Silverio
Escrivente Autorizado

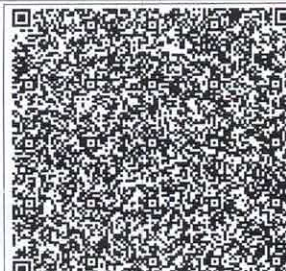
Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 372,10	R\$ 106,04	R\$ 72,81	R\$ 19,81	R\$ 25,39
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 18,03	R\$ 7,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 621,98



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdtsps.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00201275415794096



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1136544PJBA000000171BE23L